

RELATÓRIO E CONTAS



Cais da Fontinha, Gaia



PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

SDC Investimentos, SGPS, SA

Sociedade com capital aberto ao investimento do público

Rua Julieta Ferrão, 12- 14º andar, 1649-039 LISBOA

Capital social 160.000.000 Euros

NIPC 500 265 763, matriculada na CRC de Lisboa

RELATÓRIO E CONTAS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

(contas não auditadas)

DESTAQUES

- O resultado consolidado atribuível ao Grupo no 1º trimestre de 2016 foi de 0,5 milhões de Euros, em comparação com o valor de 2,2 milhões de Euros do período homólogo do ano anterior;
- O resultado financeiro foi de -1,5 milhões de Euros (+0,9 milhões de Euros no 1º trimestre de 2015, neste caso influenciado por diferenças cambiais favoráveis);
- Os empreendimentos conjuntos (consolidados por equivalência patrimonial) contribuem positivamente para o resultado em 2,3 milhões de Euros (+1,9 milhões de Euros no 1º trimestre de 2015);
- O volume de negócios foi de 0,7 milhões de Euros (3,0 milhões de Euros no 1º trimestre de 2015 que ainda integrava a subsidiária CPE) e o EBITDA de -0,8 milhões de Euros (0,3 milhões de Euros no 1º trimestre de 2015);

Síntese de Indicadores Consolidados

(milhares de Euros)	3M2016	3M2015	Variação
Volume de negócios	659,0	3.012,7	-78,1%
EBITDA	-786,6	305,6	-357,4%
Resultado operacional das atividades continuadas	-561,3	-692,4	-18,9%
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	2.309,3	1.921,5	20,2%
Resultado financeiro	-1.541,5	898,8	-271,5%
Resultado antes de impostos	206,5	2.127,9	-90,3%
Resultado líquido das atividades continuadas	260,3	2.160,4	-88,0%
Resultado consolidado atribuível ao Grupo	466,7	2.188,6	-78,7%

ANÁLISE DA ATIVIDADE

A atividade económica nos primeiros meses de 2016, sob a vigência de um diferente enquadramento político-institucional (Governo e Presidência da República, em resultado das eleições de outubro de 2015 e janeiro de 2016, respetivamente), tem decorrido dentro de relativa normalidade, apesar do atraso na vigência da Lei orçamental, mas tem-se verificado uma desaceleração do ritmo de crescimento numa tendência que já se vislumbrou, aliás, no 2º semestre do ano passado.

Assim, de acordo com a Estimativa Rápida das contas Nacionais Trimestrais¹, o Produto Interno Bruto (PIB) registou no 1º trimestre de 2016 um aumento de 0,8% em volume (variação de 1,3% no trimestre anterior) reflectindo um contributo mais negativo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB do que no trimestre anterior em virtude de uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços. Já a procura interna manteve um contributo positivo, próximo do verificado no trimestre anterior, observando-se um crescimento mais intenso do consumo privado, enquanto o investimento desacelerou significativamente.

A estimativa da taxa de desemprego para o 1º trimestre de 2016 situa-se em 12,4%. Este valor é superior em 0,2 pontos percentuais ao do trimestre anterior e inferior em 1,3 p.p., ao do trimestre homólogo de 2015². A taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 58,1%, tendo diminuído 0,5p.p em relação ao trimestre anterior e 0,4p.p. em relação ao trimestre homólogo. Estes indicadores evidenciam que o desemprego continua a ser um difícil desafio e que a economia portuguesa ainda está longe de poder garantir uma trajectória de recuperação estável do mercado de trabalho.

Prossegue o definhamento do setor da construção com quebras sucessivas do índice de produção desde há vários anos. Em março de 2016, o índice de produção diminuiu em termos homólogos 5,1% (variação de -4,7% em fevereiro) em resultado da conjugação de uma variação homóloga de -3,1% na “Construção de Edifícios” e da variação mais gravosa do segmento de “Engenharia Civil” que recuou 8,1%. A variação média total nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou para -3,5% (-2,3% em dezembro de 2015)³.

Ao nível do Grupo, a atividade durante o primeiro trimestre decorreu dentro de parâmetros que se consideram de relativa normalidade e no âmbito das linhas de atuação e perspectivas constantes do recentemente publicado Relatório de Gestão anual de 2015.

Sem reflexo nos resultados que se apresentam importa destacar, conforme comunicado ao mercado de 14 de janeiro de 2016, o aprofundamento de conversações com vista à alienação da participação de 33,3% detida pelo Grupo na SDC Construção, SGPS, SA à GAM Holdings ou a sociedade por si detida e, bem assim, para a separação de responsabilidades conjuntas ou cruzadas que subsistem em algumas obrigações perante terceiros.

Perante este cenário, a implementação e concretização do Acordo Quadro assinado em 11 de novembro de 2015 com um conjunto de instituições financeiras relativo à reestruturação e novação parcial das responsabilidades financeiras da Sociedade carece de uma prévia reformulação para o adaptar às circunstâncias da alienação projetada.

¹ Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida – 1º trimestre de 2016, INE, 13 de maio de 2016

² Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2015, INE – 11 de maio de 2016

³ Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção - março de 2016 – INE, 11 de maio de 2016

RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Transcrevem-se de seguida os elementos constituintes da formação dos resultados para o período findo em 31 de março de 2016 e para o período homólogo do ano anterior:

Demonstração dos Resultados (milhares de Euros)	3M2016	% GO	3M2015	% GO	Varição
Volume de Negócios	659,0	128,5%	3.012,7	99,7%	-78,1%
Varição da produção	-544,1	-	-	-0,7%	-
Outros ganhos operacionais*	398,1	77,6%	117,6	1,0%	-
Total de rendimentos e ganhos operacionais (GO)	513,0	100,0%	3.130,3	100,0%	-83,6%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,0	0,0%	525,5	16,8%	-
Fornecimentos e serviços externos	659,7	128,6%	1.577,1	50,4%	-58,2%
Gastos com o pessoal	475,6	92,7%	520,3	16,6%	-8,6%
Outras perdas operacionais	164,4	32,0%	201,8	6,4%	-18,6%
EBITDA	-786,6	-153,3%	305,6	9,8%	-357,4%
Amortizações, provisões e ajust. (líquidos de reversões)	-225,3	-43,9%	998,0	31,9%	-122,6%
Resultado operac. das atividades continuadas (EBIT)	-561,3	-22,1%	-692,4	-22,1%	-18,9%
Ganhos e perdas em associadas e empr. conjuntos	2.309,3	-	1.921,5	-	20,2%
Resultado financeiro	-1.541,5	-	898,8	-	-271,5%
Resultado antes de impostos	206,5	-	2.127,9	-	-90,3%
Imposto sobre o rendimento	260,3	-	32,5	-	-
Resultado líquido das atividades continuadas	466,7	-	2.160,4	-	-88,0%
Resultado consolidado do período	466,7	-	2.160,4	-	-
Atribuível ao grupo	466,7	-	2.188,6	-	-78,7%

* Expurgado de reversões de ajustamentos tratados a jusante

Volume de negócios (VN)

Uma vez que a atividade das concessionárias de autoestradas Scutvias e Autoestradas XXI - participadas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial - não se reflete no volume de negócios este resulta, presentemente, em grande parte da atividade imobiliária do Grupo.

O VN assumiu, assim, no 1º trimestre o valor de apenas 0,7 milhões de Euros, que compara com 3,0 milhões de Euros no 1º trimestre de 2015. Importa também referir que o segmento das concessões beneficiou ainda no 1º trimestre de 2015 do contributo da subsidiária "CPE" (alienada em finais de 2015).

Assume importância no segmento imobiliário a venda de duas frações no valor de 460 mil Euros por parte da subsidiária "Cais da Fontinha".

Distribuição do Volume de Negócios por Áreas de Negócio

(milhares de Euros)	3M2016	%	3M2015	%	Var.%
Concessões	28,9	4,4%	1.451,8	48,2%	-98,0%
Imobiliário	679,0	103,0%	1.613,5	53,6%	-57,9%
SDC Investimentos e outros	2,9	0,4%	2,0	0,1%	44,8%
Eliminações de consolidação	-51,8	-7,9%	-54,6	-1,8%	-5,2%
Totais	659,0	100,0%	3.012,7	100,0%	-78,1%

Ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos

A rubrica de ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos traduz o reconhecimento na proporção dos interesses da Sociedade dos resultados destas participadas que se concentram fundamentalmente no segmento das concessões rodoviárias e que, em resultado da aplicação do método da equivalência patrimonial, contribuem nos três primeiros meses de 2016 com um efeito positivo para a formação do resultado de 2,3 milhões de Euros, o que é revelador de um crescimento de 20,2% face ao valor obtido no período homólogo do ano anterior. Este crescimento é na sua maioria induzido pela melhoria registada nas empresas da Concessão da A23 Scutvias e MRN.

O quadro seguinte decompõe por entidades os valores acima indicados.

Ganhos e Perdas em associadas e empreendimentos conjuntos

(milhares de Euros)	3M 2016	3M 2015
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	1.211,0	922,9
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	522,6	480,5
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	165,7	237,9
Operestradas XXI S.A.	324,7	226,8
Outros	85,3	53,4
Total	2.309,3	1.921,5

Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado registou, neste primeiro trimestre do ano, um valor negativo de -1,5 milhões de Euros, o que confronta com o valor positivo de 0,9 milhões de Euros, ao final do 1º trimestre de 2015.

O custo líquido de financiamento (diferença entre juros suportados e juros obtidos) cifrou-se em -1,3 milhões de Euros um valor que compara favoravelmente em relação ao período homólogo de 2015 de -2,1 milhões de Euros, tendo em atenção a redução ocorrida no endividamento.

Na comparação entre os períodos, e conforme se pode verificar através da discriminação dos resultados financeiros presente na nota 29 das “Políticas Contabilísticas e Notas Explicativas”, pesa significativamente a variação ocorrida nas diferenças de câmbio que tiveram no primeiro trimestre de 2015 uma influência

positiva relevante de 3,5 milhões de Euros enquanto no 1º trimestre de 2016 o seu efeito é negativo em 0,3 milhões.

Resultado consolidado

Da conjugação dos níveis de resultados acima analisados e considerando ainda o imposto sobre o rendimento, o resultado consolidado do período situou-se em 0,5 milhões de Euros, sendo de idêntica expressão o resultado atribuível ao Grupo (que compara com 2,2 milhões de Euros durante o 1º trimestre de 2015).

Dívida Líquida

Após uma redução substancial verificada durante o ano de 2015 passando de 317,0 milhões de Euros no início do ano para 265,1 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2015, durante o 1º trimestre deste ano não sofreu alterações relevantes situando-se em 31 de março de 2016 em 265,8 milhões de Euros

FACTOS RELEVANTES SUBSEQUENTES

Posteriormente a 31 de março de 2016, há a registar a realização, em 23 de maio, da assembleia geral de accionistas ordinária da Sociedade mãe do Grupo em que foram tomadas nomeadamente as deliberações de aprovação das contas e de aplicação dos resultados de 2015 e a eleição dos novos membros dos órgãos sociais para o triénio 2016-2018.

PERSPETIVAS

Na esteira do que foi relevado no Relatório e Contas de 2015, a par das atividades correntes de acompanhamento da gestão das participações na área de concessões e de gestão, rentabilização e alienação de ativos imobiliários, os esforços da administração continuarão a centrar-se na concretização das soluções que assegurem a continuidade e a sustentabilidade do Grupo, por via da reestruturação do passivo de financiamento, na linha do que foi anunciado ao mercado em 11 de novembro de 2015 (ajustada às consequências do acordo celebrado em 14 de janeiro de 2016 tendo em vista a alienação da participação remanescente na Soares da Costa Construção), e na prossecução, como no passado, de oportunidades que valorizem os seus ativos.

No que respeita à reestruturação do passivo financeiro decorrem as diligências negociais com os bancos financiadores estando a ser equacionados diferentes cenários, a que correspondem diferentes enquadramentos jurídicos, tendo em vista possibilitar o êxito da sua concretização.

ACÇÕES PRÓPRIAS E COMPORTAMENTO EM BOLSA NO 1º TRIMESTRE DE 2016

Ações Próprias

À data de 31 de março de 2016 a Sociedade não detinha ações próprias, uma situação que se mantém inalterada face a 31 de dezembro de 2015.

Comportamento em Bolsa

Continuando a tendência registada em 2015, a cotação da acção da SDC Investimentos desvalorizou 38% durante o primeiro trimestre de 2016. A cotação fechou em 31 de março nos 0,020 Euros, comparando com os 0,032 Euros por acção registados no final de 2015. Durante o período de análise, a cotação atingiu o máximo de 0,033 Euros por acção.

Em termos comparativos, o principal índice do mercado português, PSI 20, seguiu a mesma tendência de desvalorização, no entanto muito menos significativa: -5,50%.

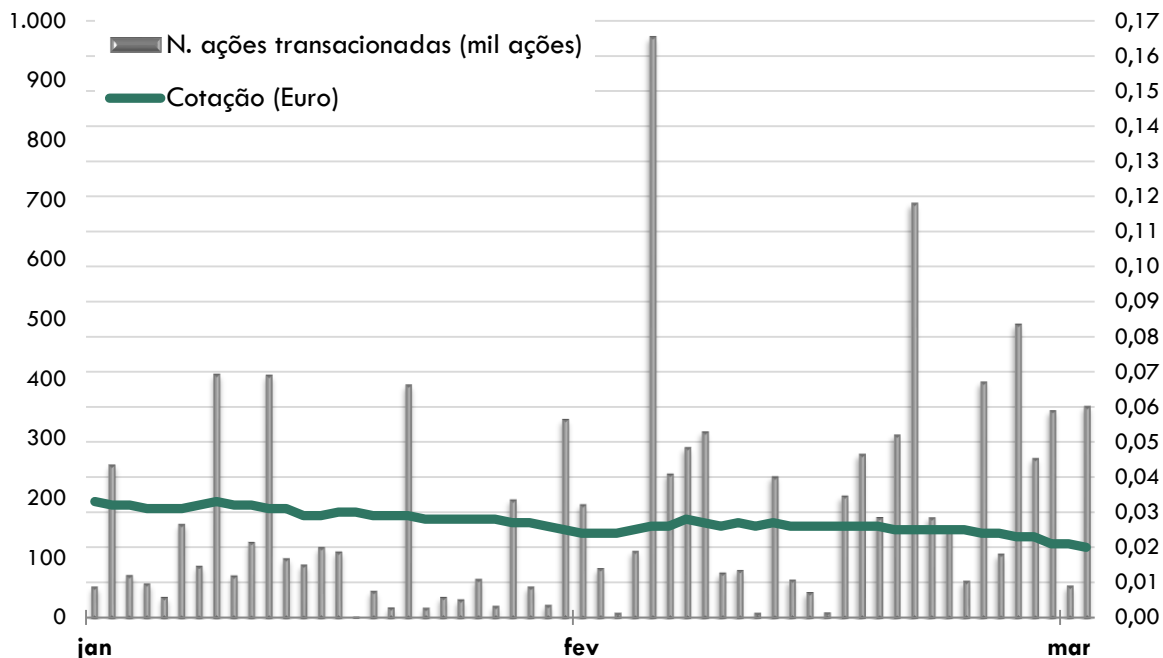
Relativamente ao volume de transacções, o primeiro trimestre de 2016 foi também muito negativo, tendo sido transacionadas um total de 10,3 milhões de acções, correspondendo a uma média de 177 mil acções por sessão, representando uma redução no valor médio transaccionado por sessão de 36 mil Euros, registados em 2015, para 5 mil Euros.

Alguns Indicadores Comportamento da Acção

	2016		2015				2014				
	1T	2015	4T	3T	2T	1T	2014	4T	3T	2T	1T
Cotação início período (Euro)	0,032	0,132	0,053	0,141	0,141	0,132	0,330	0,183	0,185	0,410	0,330
Cotação final período (Euro)	0,020	0,032	0,032	0,053	0,141	0,141	0,132	0,132	0,183	0,185	0,410
Cotação máxima (Euro)	0,033	0,155	0,060	0,116	0,144	0,155	0,590	0,182	0,231	0,410	0,590
Cotação mínima (Euro)	0,020	0,031	0,031	0,042	0,111	0,117	0,132	0,32	0,141	0,185	0,340
Ações transacionadas (mil acções)	10.258	91.057	20.563	23.572	12.127	34.662	176.694	12.470	27.821	48.730	87.673
Valor acumulado ações transacionadas (milhões Euros)	0,3	9,0	1,0	1,7	1,6	4,7	64,3	2,0	4,9	14,1	43,3
Ações transacionadas por sessão (média; mil acções)	177	361	321	368	199	559	693	195	422	786	1.392
Valor ações transacionadas por sessão (média; mil Euros)	4,6	35,6	16,2	26,0	25,5	75,8	252,0	30,7	74,9	226,8	687,2

Fonte: NYSE Euronext

Evolução da Cotação (Euros) e Número Ações Transacionadas (mil ações) no 1º trimestre de 2016



Fonte: NYSE Euronext

Lisboa, 23 de maio de 2016

O conselho de administração,

António Sarmento Gomes Mota

António Manuel Pereira Caldas Castro Henriques

Pedro Gonçalo de Sotto-Mayor de Andrade Santos

Jorge Domingues Grade Mendes

José Manuel Baptista Fino

Manuel Fernando de Macedo Alves Monteiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

		(Euros)	
ATIVO	Notas	31-03-2016	31-12-2015
NÃO CORRENTE			
Ativos intangíveis		6.551.000	6.551.000
	8 e 10	<u>6.551.000</u>	<u>6.551.000</u>
Ativos fixos tangíveis:			
Terrenos e edifícios	11	28.719.120	29.498.125
Equipamento básico	11	162.275	186.345
Outros ativos fixos tangíveis	11	224.028	233.417
	8	<u>29.105.423</u>	<u>29.917.887</u>
Propriedades de investimento	8 e 12	13.909.527	13.390.214
Empresas associadas e conjuntamente controladas:			
Investimentos financeiros	7 e 8	68.005.116	73.297.508
Empréstimos	7 e 8	12.756.733	21.922.911
		<u>80.761.850</u>	<u>95.220.419</u>
Outros investimentos financeiros	8 e 13	2.995.575	3.452.949
Outros ativos financeiros	8 e 14	38.500.000	38.500.000
Ativos por impostos diferidos	8 e 30	4.953.756	4.994.455
Outros ativos não correntes	8 e 17	7.866.000	7.866.000
Total do ativo não corrente		<u>184.643.131</u>	<u>199.892.924</u>
CORRENTE			
Inventários	8 e 15	18.568.500	19.131.362
Dívidas de terceiros:			
Clientes	16	5.858.657	7.912.630
Estado e outros entes públicos		847.284	584.046
Outras dívidas de terceiros	16	29.270.111	25.423.803
		<u>35.976.052</u>	<u>33.920.479</u>
Outros ativos financeiros	14	2.147.436	2.084.400
Outros ativos correntes	17	390.663	346.947
Caixa e seus equivalentes	18	1.916.823	2.251.153
Total do ativo corrente		<u>58.999.474</u>	<u>57.734.341</u>
Ativo não corrente detido para venda		-	-
Total do ativo	8	<u>243.642.605</u>	<u>257.627.265</u>

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31-03-2016	31-12-2015
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	19	160.000.000	160.000.000
Ajustamentos de partes capital em filiais, associadas e entidades conjuntamente controladas	7	(26.646.185)	(16.905.890)
Reservas e resultados transitados relacionados com atividades continuadas		(211.701.344)	(137.798.426)
Resultado líquido do período		466.738	(71.437.128)
		(77.880.791)	(66.141.444)
Interesses não controlados pelo Grupo		(11.321)	(58.077)
Total do capital próprio		(77.892.112)	(66.199.521)
PASSIVO			
NÃO CORRENTE			
Provisões	24	14.769.679	15.866.726
Empréstimos:			
Empréstimos obrigacionistas	20	79.356.589	79.263.505
Empréstimos bancários	20	125.842.482	116.442.572
		205.199.072	195.706.077
Instrumentos financeiros derivados	21	3.763.263	3.809.543
Total do passivo não corrente		223.732.014	215.382.346
CORRENTE			
Empréstimos:			
Empréstimos obrigacionistas	20	20.000.000	20.000.000
Empréstimos bancários	20	42.256.915	51.410.342
		62.256.915	71.410.342
Dívidas a terceiros:			
Fornecedores	22	11.771.842	12.714.646
Fornecedores de investimento	22	416.184	420.710
Adiantamentos de clientes	22	73.842	137.850
Estado e outros entes públicos	22	152.540	378.993
Outros dívidas a terceiros	22	11.745.891	12.503.142
		24.160.300	26.155.341
Outros passivos correntes	23	11.385.488	10.878.757
Total do passivo corrente		97.802.703	108.444.440
Total do passivo	8	321.534.717	323.826.786
Total do capital próprio e passivo		243.642.605	257.627.265

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Notas	31-03-2016	31-03-2015 Publicado
Atividades continuadas:			
Vendas e prestações de serviços (Volume de negócios)	8	658.964	3.012.731
Variação nos inventários da produção		(544.057)	-
Outros ganhos operacionais	26	772.270	117.602
Rendimentos e ganhos operacionais		887.177	3.130.332
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	(525.514)
Fornecimentos e serviços externos	27	(659.650)	(1.577.131)
Gastos com o pessoal		(475.592)	(520.290)
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	8,11,10 e 12	(127.241)	(959.155)
Provisões e ajustamentos de valor	8	(21.670)	(38.843)
Outras perdas operacionais	26	(164.345)	(201.781)
Gastos e perdas operacionais		(1.448.498)	(3.822.714)
Resultado operacional das atividades continuadas		(561.320)	(692.382)
Ganhos em associadas e em empreendimentos conjuntos	28	2.309.324	1.921.541
Perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos		-	-
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos		2.309.324	1.921.541
Juros e rendimentos similares obtidos	29	318.186	522.061
Juros e gastos similares suportados	29	(1.626.452)	(2.651.799)
Custo líquido do financiamento		(1.308.266)	(2.129.738)
Outros ganhos financeiros	29	136.121	4.408.056
Outras perdas financeiras	29	(369.375)	(1.379.563)
Outros ganhos e perdas financeiros		(233.254)	3.028.492
Resultado financeiro		(1.541.520)	898.754
Resultado antes de impostos		206.483	2.127.913
Impostos sobre o rendimento	8	260.255	32.532
Resultado líquido das atividades continuadas		466.738	2.160.446
Resultado consolidado do período		466.738	2.160.446
Atribuível ao Grupo		466.738	2.188.645
Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		-	(28.199)

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Valores em unidades de Euro)

	Notas	31.3.2016	31.3.2015
Resultado consolidado líquido do período		466 738	2 160 446
<i>Outros rendimentos integrais:</i>			
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira		1 018 737	(4 105 713)
Reservas de conversão cambial e de operações de cobertura associadas a unidades descontinuadas e detidas para venda		-	-
Variação no justo valor de instrumentos financeiros derivados	19	46 281	(42 948)
Variação nos impostos diferidos de instrumentos financeiros derivados	19	-	10 277
Ajustamentos de investimentos financeiros em equivalência patrimonial	7	(9 740 295)	(6 145 271)
Outras variações		-	-
Total Rendimento Consolidado Integral		(8 208 540)	(8 123 210)
<i>Atribuível:</i>			
a interesses não controlados pelo Grupo		-	(26 861)
a Grupo		(8 208 540)	(8 096 349)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Valores em unidades de Euro)

Rubrica	Notas	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Resultado líquido do exercício	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1.1.2016		160 000 000	-	(127 963 263)	(6 068 033)	(3 809 544)	(16 905 890)	42 414	(71 437 128)	(66 141 444)	(58 077)	(66 199 521)
Aplicação do resultado líquido exercício anterior		-	-	(71 437 128)	-	-	-	-	71 437 128	-	-	-
Outros		-	-	(3 530 807)	-	-	-	-	-	(3 530 807)	46 756	(3 484 051)
Rendimento consolidado integral		-	-	-	1 018 737	46 281	(9 740 295)	-	466 738	(8 208 540)	-	(8 208 540)
Saldo a 31.3.2016	19	160 000 000	-	(202 931 198)	(5 049 296)	(3 763 263)	(26 646 185)	42 414	466 738	(77 880 791)	(11 321)	(77 892 112)

(Valores em unidades de Euro)

Rubrica	Notas	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Resultado líquido do exercício	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1.1.2015		160 000 000	-	(129 511 080)	(2 787 345)	(8 145 763)	(28 086 548)	42 414	-	(8 488 322)	(958 324)	(9 446 647)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	1 767 094	705 602	-	(2 430 282)	(42 414)	-	-	-	-
Rendimento consolidado integral		-	-	2 188 645	(4 107 052)	(32 671)	(6 145 271)	-	-	(8 096 349)	(26 861)	(8 123 210)
Saldo a 31.3.2015	19	160 000 000	-	(125 555 341)	(6 188 795)	(8 178 434)	(36 662 102)	-	-	(16 584 672)	(985 185)	(17 569 857)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Valores em unidades de Euro)

	31-03-2016	31-03-2015
<i>Atividades operacionais:</i>		
Recebimentos de clientes	2.598.611	3.060.893
Pagamentos a fornecedores	(1.081.752)	(1.700.214)
Pagamentos ao pessoal	(475.592)	(282.889)
	1.041.267	1.077.790
Pagamento /recebimento do imposto s/o rendimento	30.668	(6.332)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.215.636)	(1.813.914)
	(1.184.968)	(1.820.247)
Fluxos das actividades operacionais	(143.701)	(742.457)
<i>Atividades de investimento:</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	299.274
Ativos fixos tangíveis	-	1.116
Dividendos	<u>1.264.015</u>	<u>-</u>
	1.264.015	300.390
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Empréstimos concedidos	-	(332.000)
Ativos fixos tangíveis	-	(1.319)
Ativos intangíveis	<u>-</u>	<u>0</u>
	0	(333.319)
Fluxos das actividades de investimento	1.264.015	(32.929)
<i>Atividades de financiamento:</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	-	6.868
Venda de ações (quotas) próprias	-	-
Juros obtidos	<u>-</u>	<u>561</u>
	0	7.429
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(1.399.927)	(27.778)
Amortização de contratos de locação financeira	-	(21.895)
Juros e gastos similares	(54.674)	(125.353)
Dividendos	-	-
Aquisições de ações (quotas) próprias	<u>-</u>	<u>-</u>
	(1.454.601)	(175.025)
Fluxos das actividades de financiamento	(1.454.601)	(167.596)
Variação de caixa e seus equivalentes	(334.287)	(942.982)
Efeito das diferenças de câmbio	(43)	107.870
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.251.153	657.027
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.916.823	(178.086)

O Responsável Técnico

O Conselho de Administração

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Aquisições, subscrições, aumentos de capital e alterações em participações sociais

- Recebimento por caixa e seus equivalentes, da quantia equivalente a 1.264.015 Euros referente a dividendos da sociedade MRN – Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.
- Recebimento por caixa e seus equivalentes, da quantia equivalente a 299.274 Euros referente à alienação da participação do Grupo SDC Investimentos na sociedade “Hotti-Angola Hoteis, S.A.”.

Fluxos atividades de investimento	31-03-2016	31-03-2015
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros e a empréstimos concedidos:		
- pela alienação da participação na sociedade "Hotti-Angola Hoteis, S.A."	-	299.274
	0	299.274
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros e a empréstimos concedidos:		
- de suprimentos na sociedade “Estradas do Zambeze, SA.”	-	-
- de suprimentos na sociedade “Metropolitan Transportation Solutions, Ltd.”	-	-
- de empréstimos concedidos na sociedade "Soares da Costa Construção, SGPS S.A."	-	332.000
	0	200.000

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	31-03-2016	31-03-2015
Numerário	4.053	36.420
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.912.770	2.037.705
Descobertos bancários	0	(2.252.210)
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	1.916.823	(178.086)
Descobertos bancários (Nota 20)	413.182	2.252.210
Caixa e seus equivalentes na demonstração da posição financeira	413.182	2.252.210

Perímetro de consolidação – 31.03.2016



(1) A Ciagest, SA detém uma participação de 1% no capital social da SOARTA - Soc. Imobiliária, LDA
 (2) A Hidroequador Santomense detém 0,002% do capital social da SDC Hidroenergia, SA
 (3) Sociedade detida em 16,302% pela SDC Concessões, SGPS, SA

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E NOTAS EXPLICATIVAS

EM 31 DE MARÇO DE 2016

A sociedade atualmente denominada SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. (“Empresa”) foi constituída em 2 de junho de 1944, sob a denominação de “Soares da Costa, Lda.”, sociedade comercial por quotas, tendo sido transformada em sociedade anónima por escritura notarial em 1 de maio de 1968 e assumido a denominação social de “Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.”. O objeto social consistia na “ Exploração da indústria de construção civil e obras públicas, atividades conexas e acessórias e a aquisição e disposição de imóveis”.

Em 30 de dezembro de 2002 após um processo de reorganização do Grupo, a Empresa assumiu a denominação de Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A. e alterou o objeto social para “Gestão de participações sociais como forma indireta do exercício de atividades económicas”, passando a desenvolver a sua atividade essencialmente nas áreas de construção, imobiliária e das concessões de infra estruturas (transportes, parques de estacionamento, água e energia).

Em 12 de fevereiro de 2014, é concluída a operação de capitalização da área de negócio da construção, anunciada ao mercado em 13 de agosto de 2013 e em 26 de novembro de 2013, nos termos constantes dos comunicados publicados nessas datas, e realizado o aumento de capital da subsidiária Soares da Costa Construção SGPS, S.A., no montante de 70 milhões de Euros, por parte do investidor GAM Holdings, S.A.. Nessa data, inicia-se a vigência da Parceria Estratégica e do Acordo Acionista entre a SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. (ex Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.) e a GAM Holdings, S.A.. O interesse do GRUPO SDC - INVESTIMENTOS na entidade Soares da Costa Construção SGPS, S.A. (33,33%) é reconhecido como um investimento financeiro mensurado ao seu justo valor, que corresponde ao preço de exercício das opções de venda por parte da Empresa e de compra por parte da GAM Holding S.A. (Nota 14).

Por deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 27 de maio de 2014, a denominação social da Empresa é alterada para SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A..

A atual estrutura de participações da Empresa pode ser representada pelo diagrama anexo, constituindo tal estrutura o denominado “GRUPO SDC - INVESTIMENTOS”.

A relação completa das empresas incluídas na consolidação e dos métodos de consolidação aplicados constam nas notas seguintes.

As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.

Os valores monetários referidos nas notas são apresentados em unidades de Euro, salvo indicação em contrário.

As demonstrações financeiras não foram objeto de auditoria.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, em algumas situações mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e, noutros países, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia, em vigor para os exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2014.

As notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo SDC Investimentos e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2015.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as demonstrações consolidadas anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira consolidada.

4. CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

As cotações utilizadas para conversão em euro das contas das empresas do Grupo, entidades conjuntamente controladas e associadas estrangeiras foram as seguintes:

		Câmbio em 31.03.2016	Câmbio médio 1º trim. 2016	Câmbio em 31.12.2015	Câmbio médio 1º trim. 2015
Dólar Americano	EUR/USD	1,1385	1,1100	1,0887	1,1101
Metical de Moçambique	EUR/MZN	n/a	n/a	n/a	38,54
Dobra de S. Tomé e Príncipe	EUR/STD	24.500	24.500	24.500	24.500
Kuanza de Angola	EUR/AOA	178,66	175,67	147,59	117,76
Shekel Israel	EUR/ILS	4,2837	4,2510	4,2542	4,4029

5. EMPRESAS E ENTIDADES DO GRUPO INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas e entidades do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral, país das suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2016, 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

Denominação social	Sede	31.03.2016			31.12.2015		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
SDC - Investimentos, S.G.P.S., S.A.	Rua Julieta Ferrão n.º 12, 12º andar, 1649 - 039 Lisboa	Empresa Mãe	-	-	Empresa Mãe	-	-
Soares da Costa América, Inc.	6205 Blue Lagoon Drive, Suite 310 - Miami - Florida - 33126 U.S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Porto Construction Group, LLC	6205 Blue Lagoon Drive, Suite 310 - Miami - Florida - 33126 U.S.A.	-	60,00%	60,00%	-	60,00%	60,00%
Soares da Costa Construction Services, LLC	6205 Blue Lagoon Drive, Suite 310 - Miami - Florida - 33126 U.S.A.	-	80,00%	80,00%	-	80,00%	80,00%
Soares da Costa CS, LLC	6205 Blue Lagoon Drive, Suite 310 - Miami - Florida - 33126 U.S.A.	-	80,00%	80,00%	-	80,00%	80,00%
Soares da Costa Contractor, LLC	6205 Blue Lagoon Drive, Suite 310 - Miami - Florida - 33126 U.S.A.	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Construção ¹							
Soares da Costa Construção SGPS, S.A.	Rua Daciano Baptista Marques, 245, Lake Towers - Edifício D - Piso 3, 4400 - 617 Vila Nova	33,33%	-	33,33%	33,33%	-	33,33%
Imobiliária							
SDC IMOBILIÁRIA, SGPS, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
CIAGEST - Imobiliária e Gestão, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Mercados Novos - Imóveis Comerciais, Lda.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Soarta - Sociedade Imobiliária, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Habitop - Sociedade Imobiliária, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Cais da Fontinha - Investimentos Imobiliários, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Navegaia - Instalações Industriais, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Soarta - Sociedade Imobiliária, Lda.	Estrada Farol das Lagostas, Município da Sambizanga, C. do N'Golakiluanje - Luanda	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Imosedo, Lda.	Rua do Karipande, 61 - 53, Edifício Corib - Maíanga - Luanda	-	98,00%	98,00%	-	98,00%	98,00%
Costa Sul Sociedade de Promoção Imobiliária, Lda.	Rua do Karipande, 61 - 53, Edifício Corib - Maíanga - Luanda	-	98,00%	98,00%	-	98,00%	98,00%
IMOSDC - Investimentos, Lda.	Rua do Karipande, 61 - 53, Edifício Corib - Maíanga - Luanda	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Talatona Imobiliária, Lda.	Rua do Karipande, 61 - 53, Edifício Corib - Maíanga - Luanda	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Concessões							
SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Soares da Costa Concesiones - Costa Rica, S.A.	100 Est., 200 Sul, 50 Oest - H. de La Mujer - San José - Costa Rica	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Costaparques - Estacionamentos, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Intevias - Serviços e Gestão, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Hidroequador Santomense - Exploração de Centrais Hidroeléctricas, Lda.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Hidroeléctrica STP, Limitada	Avenida Água Grande, São Tomé - S. Tomé e Príncipe	-	60,00%	60,00%	-	60,00%	60,00%
Soares da Costa Hidroenergia, S.A.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Soares da Costa Hidroenergia 1T, Lda.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Soares da Costa Hidroenergia 4T, Lda.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Soares da Costa Hidroenergia 8T, Lda.	Rua de Santos Pousada, 220 - 4000 - 478 Porto	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%

¹ Unidade operacional descontinuada no exercício de 2013. Investimento financeiro mensurado ao seu justo valor, na data de perda de controlo;

² Unidade operacional descontinuada no 2º trimestre de 2015, e alienada a 3 de dezembro de 2015;

³ Unidade operacional alienada no exercício de 2015.

Durante o período findo em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações nas empresas integradas no perímetro de consolidação pelo método integral, face ao final do ano de 2015.

7. EMPRESAS ASSOCIADAS E ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas associadas e entidades controladas conjuntamente incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, país das suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

Denominação social	País	31.03.2016			31.12.2015		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Imobiliária							
Self-Energy Angola, Lda	Angola	-	49,00%	49,00%	-	49,00%	49,00%
Concessões							
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>							
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	Portugal	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	Portugal	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%
Portvias - Portagem de Vias, S.A.	Portugal	-	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária, S.A.	Portugal	-	46,00%	46,00%	-	46,00%	46,00%
OPERESTRADAS XXI, S.A.	Portugal	-	46,00%	46,00%	-	46,00%	46,00%
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	Portugal	-	50,00%	50,00%	-	50,00%	50,00%
<i>empresas associadas:</i>							
Metropolitan Transportation Solutions, Ltd.	Israel	-	20,00%	20,00%	-	20,00%	20,00%
GAYAEXPLOR - Construção e Exploração de Parques de Estacionamento, Lda.	Portugal	-	25,00%	25,00%	-	25,00%	25,00%

Durante o período findo em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações no perímetro das empresas integradas pelo método de equivalência patrimonial, face ao final do ano de 2015.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor das empresas incluídas pelo método da equivalência patrimonial, foi o seguinte:

Empresa	31.03.2016		31.12.2015	
	Investimento	Empréstimos	Investimento	Empréstimos
Concessões				
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, SA	62.894.368	-	66.205.419	-
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, SA	537.574	-	2.272.167	-
Portvias - Portagem de Vias, SA	104.650	-	676.146	-
Auto-Estradas XXI - Subconc. Transmontana, SA	-	12.729.233	-	21.895.411
OPERESTRADAS XXI, SA	4.422.158	-	4.097.411	-
EXPROESTRADAS XXI, SA	-	-	-	-
Metropolitan Transportation Solutions, Ltd.	13.165	-	13.165	-
GAYAEXPLOR - Const. Expl. Parques Estacion., Lda.	-	27.500	-	27.500
Imobiliária				
Self Energy Angola, Lda.	33.200	-	33.200	-
Total	68.005.116	12.756.733	73.297.508	21.922.911

A rubrica "Efeito em reservas" reflete essencialmente a variação dos instrumentos financeiros derivados da entidade conjuntamente controlada Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.

Uma vez que os capitais próprios da associada Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A. são negativos e o investimento financeiro tem valor nulo, o Grupo apropria a sua quota-parte diretamente na rubrica de "Empréstimos".

O saldo da rubrica "Dividendos distribuídos" em 31 de Março de 2016 reflete os dividendos atribuídos pelas entidades conjuntamente controladas Scutvias – Autoestradas da Beira Interior, S.A., MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A. e Portvias - Portagem de Vias, S.A. e OPERESTRADAS XXI S.A..

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 o valor das participações em empresas incluídas pelo método da equivalência patrimonial detalhe-se como segue:

Empresa	31.03.2016		31.12.2015	
	Investimento	Empréstimos	Investimento	Empréstimos
Saldo inicial	73.297.508	21.922.911	70.414.793	28.360.734
Empréstimos concedidos no período	-	-	-	-
Reembolso de empréstimos concedidos	-	-	-	(7.893.451)
Alienações durante o exercício	-	-	-	-
Efeitos em resultado do exercício	2.143.625	165.699	8.545.953	(5.530.392)
Efeito em reservas	(408.418)	(9.331.877)	896.716	6.986.020
Dividendos distribuídos	(7.027.598)	-	(6.553.880)	-
Transferências	-	-	-	-
Outros efeitos	-	-	(6.074)	-
Saldo final	68.005.116	12.756.733	73.297.508	21.922.911

Relativamente à empresa conjuntamente controlada Exproestradas XXI, S.A., cujo investimento financeiro é nulo, foi constituída uma provisão na parte que excede o valor do investimento (Nota 24).

À data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o detalhe do valor total dos ativos, passivos, capitais próprios, gastos, rendimentos e resultados das empresas integradas no perímetro de consolidação pelo método da equivalência patrimonial são, respetivamente, como segue:

31 de Março de 2016	Scutvias	MRN	Portvias	Auto- estradas XXI	Operestradas XXI	Exproestradas XXI
Outras contas a receber	436.820.257	-	-	699.937.501	2.817.221	-
Outros ativos não correntes	1.871.444	94.360	539	28.541.996	357.349	-
Total do ativo não corrente	438.691.701	94.360	539	728.479.497	3.174.570	-
Caixa e seus equivalentes	100.615.571	1.422.509	1.587.588	33.049.014	1.667.956	669.582
Outros ativos correntes	19.194.672	8.945.319	5.229.069	24.334.047	9.016.688	4.242.964
Total do ativo corrente	119.810.243	10.367.828	6.816.656	57.383.062	10.684.643	4.912.546
Total do ativo	558.501.944	10.462.188	6.817.195	785.862.559	13.859.213	4.912.546
Empréstimos obtidos	321.818.517	-	-	506.659.806	113.609	-
Outros passivos não correntes	9.475.221	-	-	134.315.000	199.497	-
Total do passivo não corrente	331.293.738	-	-	640.974.806	313.106	-
Empréstimos obtidos	26.392.960	-	-	29.458.716	-	550.000
Outros passivos correntes	96.405.312	8.834.150	4.530.917	167.393.664	3.932.719	6.526.087
Total do passivo corrente	122.798.273	8.834.150	4.530.917	196.852.380	3.932.719	7.076.087
Total do capital próprio	104.409.933	1.628.038	2.286.278	(51.964.627)	9.613.389	(2.163.541)
Total do capital próprio e passivo	558.501.944	10.462.188	6.817.195	785.862.559	13.859.213	4.912.546

31 de dezembro de 2015	Scutvias	MRN	Portvias	Auto- estradas XXI	Operestradas XXI	Exproestradas XXI
Outras contas a receber	347.491.876	-	-	708.997.560	-	-
Outros ativos não correntes	5.228.490	101.822	686	24.434.411	372.749	-
Total do ativo não corrente	352.720.366	101.822	686	733.431.971	372.749	-
Caixa e seus equivalentes	98.469.724	78.968	1.697.521	12.816.323	10.761.577	725.721
Outros ativos correntes	124.575.974	12.218.502	3.921.308	22.658.656	1.795.402	4.500.416
Total do ativo corrente	223.045.698	12.297.469	5.618.829	35.474.979	12.556.979	5.226.137
Total do ativo	575.766.064	12.399.291	5.619.515	768.906.950	12.929.728	5.226.137
Empréstimos obtidos	294.746.039	-	-	506.602.698	70.441	-
Outros passivos não correntes	21.662.001	-	-	264.984.897	163.183	-
Total do passivo não corrente	316.408.040	-	-	771.587.595	233.624	-
Empréstimos obtidos	59.491.188	3.768.170	-	29.458.756	49.172	550.000
Outros passivos correntes	85.522.759	1.798.786	3.589.046	5.676.878	3.739.517	6.827.179
Total do passivo corrente	145.013.947	5.566.956	3.589.046	35.135.634	3.788.689	7.377.179
Total do capital próprio	114.344.077	6.832.336	2.030.469	(37.816.279)	8.907.415	(2.151.042)
Total do capital próprio e passivo	575.766.064	12.399.292	5.619.515	768.906.950	12.929.728	5.226.137

31 de Março de 2015	Scutvias	MRN	Portvias	Auto-estradas XXI	Operestradas XXI	Exproestradas XXI
Rendimentos operacionais	7.219.238	3.017.253	2.101.328	1.244.389	1.709.546	223.628
Amortizações	(71.652)	(12.004)	(147)	-	(48.438)	-
Outros gastos operacionais	(4.751.222)	(913.886)	(1.759.825)	(2.062.271)	(784.727)	(233.110)
Resultados operacionais	2.396.363	2.091.364	341.356	(817.881)	876.381	(9.482)
Rendimentos e ganhos financeiros	8.827.083	15	143	10.702.335	35.592	0
Gastos e perdas financeiros	(6.346.494)	(662)	(420)	(9.419.658)	(1.040)	(3.018)
Resultados financeiros	2.480.589	(647)	(277)	1.282.676	34.552	(3.018)
Imposto sobre o exercício	(1.243.623)	(522.679)	(85.270)	(104.579)	(204.960)	-
Resultado líquido do exercício	3.633.330	1.568.038	255.809	360.216	705.973	(12.499)
Total do rendimento integral do exercício	3.633.330	1.568.038	255.809	360.216	705.973	(12.499)

31 de dezembro de 2015	Scutvias	MRN	Portvias	Auto-estradas XXI	Operestradas XXI	Exproestradas XXI
Rendimentos operacionais	30.096.298	14.576.722	9.665.294	5.561.478	7.765.658	341.474
Amortizações	(246.513)	(51.223)	(588)	-	(210.965)	-
Outros gastos operacionais	(20.461.830)	(5.625.100)	(7.130.285)	(6.370.072)	(4.027.720)	(524.268)
Resultados operacionais	9.387.955	8.900.398	2.534.421	(808.594)	3.526.973	(182.794)
Rendimentos e ganhos financeiros	39.218.622	26.849	4.533	39.425.755	147.568	37
Gastos e perdas financeiros	(31.265.761)	(1.363)	(1.068)	(36.814.288)	(4.494)	(9.916)
Resultados financeiros	7.952.861	25.486	3.465	2.611.467	143.074	(9.879)
Imposto sobre o exercício	(4.349.134)	(2.153.548)	(567.418)	(405.646)	(825.761)	-
Resultado líquido do exercício	12.991.682	6.772.336	1.970.468	1.397.227	2.844.286	(192.673)
Outro rendimento integral do exercício	2.792.011	-	-	15.187.002	-	-
Total do rendimento integral do exercício	15.783.693	6.772.336	1.970.468	16.584.229	2.844.286	(192.673)

8. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Partindo da informação financeira consolidada de cada uma das áreas de negócio, apresenta-se a seguinte discriminação dos resultados e dos ativos e passivos por segmentos, a 31 de março de 2016:

	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Eliminações	Consolidado 31.03.2016
Réditos:					
Vendas externas	626.382	32.583	-	-	658.964
Vendas intersegmentais	52.590	(3.702)	2.895	(51.783)	-
Réditos Totais	678.972	28.881	2.895	(51.783)	658.964
Resultado segmentado	100.893	(247.543)	(455.990)	41.320	(561.320)
Gastos da empresa não imputados					-
Resultado operacional das actividades continuadas	100.893	(247.543)	(455.990)	41.320	(561.320)
Gastos de juros	(517.025)	(1.937.382)	(939.530)	1.767.486	(1.626.452)
Proveitos de juros	274.811	410.684	1.497.135	(1.864.444)	318.186
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.309.324	-	-	2.309.324
Outros ganhos e perdas financeiros	(400.525)	9	107.922	59.340	(233.254)
Impostos s/ lucros	123.063	180.664	(43.472)	-	260.255
Resultado líquido das actividades continuadas	(418.784)	715.756	166.065	3.702	466.738
Resultado líquido das actividades descontinuadas					-
Interesses não controlados pelo Grupo	-	-	-	-	-
Resultado líquido atribuível ao grupo	(418.784)	715.756	166.065	3.702	466.738
Outras Informações:					
Ativos do segmento	136.877.782	207.600.236	254.749.547	(355.584.960)	243.642.605
Ativos totais consolidados					243.642.605
Passivos do segmento	79.674.740	271.771.583	270.633.380	(300.544.986)	321.534.717
Passivos totais consolidados					321.534.717
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	120.399	6.700	142	-	127.241
Provisões e ajustamentos de valor	21.670	-	-	-	21.670
Reversão de ajustamentos	-	-	-	-	-
Aquisições de activos fixos tangíveis e intangíveis no período	-	-	-	-	-

A discriminação dos resultados por segmentos, a 31 de março de 2015, e dos ativos e passivos por segmentos a 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	Imobiliário	Concessões	Grupo SDC e Outras	Eliminações	Consolidado
Réditos:					
Vendas externas	1.558.977	1.451.776	1.978	-	3.012.731
Vendas intersegmentais	54.556	-	-	(54.556)	-
Réditos Totais	1.613.533	1.451.776	1.978	(54.556)	3.012.731
Resultado segmentado	368.754	(285.317)	(778.076)	2.257	(692.382)
Gastos da empresa não imputados					-
Resultado operacional das actividades continuadas	368.754	(285.317)	(778.076)	2.257	(692.382)
Gastos de juros	(466.749)	(2.654.423)	(1.302.294)	1.771.668	(2.651.799)
Proveitos de juros	62.281	537.374	1.694.074	(1.771.668)	522.061
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.921.541	-	-	1.921.541
Outros ganhos e perdas financeiros	607.439	(84.598)	2.505.651	-	3.028.492
Impostos s/ lucros	(205.764)	214.517	27.138	(3.359)	32.532
Resultado líquido das actividades continuadas	365.961	(350.907)	2.146.493	(1.101)	2.160.446
Resultado líquido das actividades descontinuadas					-
Interesses não controlados pelo Grupo	4	(28.203)	-	-	(28.199)
Resultado líquido atribuível ao grupo	365.957	(322.704)	2.146.493	(1.101)	2.188.645
Outras Informações:					
Ativos do segmento	78.526.828	155.725.468	63.258.579	(39.883.610)	257.627.265
Ativos totais consolidados					257.627.265
Passivos do segmento	37.176.581	137.134.832	200.140.379	(50.625.006)	323.826.786
Passivos totais consolidados					323.826.786
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	328.844	631.837	732	(2.257)	959.155
Provisões e ajustamentos de valor	-	38.843	-	-	38.843
Reversão de ajustamentos	-	-	-	-	-
Aquisições de activos fixos tangíveis e intangíveis no período	1.396	4.146	-	-	5.542

Os ativos líquidos e investimentos em ativos tangíveis e intangíveis distribuem-se por mercados geográficos como segue, a 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respetivamente:

	Portugal	Angola	E.U.A.	Outros	Total 31.03.2016
Ativos líquidos:					
- Ativos intangíveis	6.551.000	-	-	-	6.551.000
- Ativos fixos tangíveis	25.253.996	-	3.849.541	1.887	29.105.423
- Propriedades de investimento	13.909.527	-	-	-	13.909.527
- Empresas associadas, conjuntamente controladas e outros investimentos financeiros	80.286.465	27.427	-	447.958	80.761.850
- Outros ativos financeiros	38.500.000	-	-	-	38.500.000
- Inventários	18.302.838	-	-	-	18.302.838
- Dívidas de terceiros	29.451.474	2.862.706	3.595.414	335.559	36.245.153
- Disponibilidades	1.429.629	482.082	1.673	-	1.913.384
- Ativos por impostos diferidos	4.947.007	-	-	6.749	4.953.756
- Ativo não corrente detido para venda	-	-	-	-	-
- Outros activos correntes e não correntes	13.395.973	3.633	68	-	13.399.674
Totais	232.027.908	3.375.849	7.446.696	792.153	243.642.605

	Portugal	Angola	E.U.A.	Outros	Total 31.12.2015
Ativos líquidos:					
- Ativos intangíveis	6.551.000	-	-	-	6.551.000
- Ativos fixos tangíveis	28.665.074	-	1.098.824	153.989	29.917.887
- Propriedades de investimento	13.390.214	-	-	-	13.390.214
- Empresas associadas, conjuntamente controladas e outros investimentos financeiros	98.218.363	33.572	-	421.433	98.673.368
- Outros ativos financeiros	38.500.000	-	-	-	38.500.000
- Inventários	18.809.778	321.584	-	-	19.131.362
- Dívidas de terceiros	24.256.324	3.465.300	3.759.878	2.438.977	33.920.479
- Disponibilidades	1.661.559	583.560	1.749	4.285	2.251.153
- Ativos por impostos diferidos	4.987.397	-	-	7.058	4.994.455
- Ativo não corrente detido para venda	-	-	-	-	-
- Outros activos correntes e não correntes	10.293.217	4.059	71	-	10.297.347
Totais	245.332.926	4.408.075	4.860.522	3.025.742	257.627.265

9. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contábilísticas descritas na Nota 2.6 das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Março de 2016, foram classificados como segue:

Ativos financeiros	Notas	Empréstimos e contas a receber	Disponíveis para venda	Total
31.03.2016				
Ativos não correntes				
Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas	5	12.756.733		12.756.733
Outros investimentos financeiros	13	2.310.845	684.732	2.995.577
Outros ativos financeiros	13	-	38.500.000	38.500.000
Outros ativos não correntes	16	7.866.000	-	7.866.000
		22.933.578	39.184.732	62.118.310
Ativos correntes				
Cientes	15	5.858.657	-	5.858.657
Outras dívidas de terceiros	15	29.270.111	-	29.270.111
Outros ativos financeiros	16	2.147.436	-	2.147.436
Caixa e seus equivalentes	17	1.916.823	-	1.916.823
		39.193.028	-	39.193.028
		62.126.606	39.184.732	101.311.338
31.12.2015				
Ativos não correntes				
Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas	5	21.922.911	-	21.922.911
Outros investimentos financeiros	13	2.768.217	684.732	3.452.949
Outros ativos financeiros	13	-	38.500.000	38.500.000
Outros ativos não correntes	16	7.866.000	-	7.866.000
		32.557.128	39.184.732	71.741.860
Ativos correntes				
Cientes	15	7.912.630	-	7.912.630
Outras dívidas de terceiros	15	25.423.803	-	25.423.803
Outros ativos financeiros	16	2.084.400	-	2.084.400
Caixa e seus equivalentes	17	2.251.153	-	2.251.153
		37.671.986	-	37.671.986
		70.229.114	39.184.732	109.413.846

Instrumentos Financeiros reconhecidos a justo valor

Em 2013 o Grupo aplicou pela primeira vez a IFRS 13 – Mensuração ao Justo Valor. Esta norma requer que o justo valor seja divulgado de acordo com a hierarquia de justo valor em que se encontra:

- Nível 1: o justo valor é determinado com base em preços de mercado ativo para idênticos ativos e passivos;
- Nível 2: o justo valor é determinado com base em outros dados que não sejam os preços de mercado identificados no nível 1, mas que sejam possíveis de ser observáveis; e
- Nível 3: o justo valor é determinado com base em modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

	Notas	31.03.2016 Nível 2	31.12.2015 Nível 2
Ativos financeiros mensurados a justo valor			
Outros ativos financeiros	13	38.500.000	38.500.000
		38.500.000	38.500.000
Passivos financeiros mensurados a justo valor			
Instrumentos financeiros derivados não corrente	20	3.763.263	3.809.543
Instrumentos financeiros derivados correntes	20	-	-
		3.763.263	3.809.543

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis Ativo Bruto	Acordos de concessão de serviços	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo inicial 1.1.2016	2.486.370	8.920.709	11.407.079
Aumentos	-	-	-
Alienações	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-
Efeito de conv. Cambial	-	-	-
Outras regularizações	-	(153.948)	(153.948)
Saldo final a 31.03.2016	2.486.370	8.766.761	11.253.131

Ativos intangíveis Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Acordos de concessão de serviços	Outros ativos intangíveis	Total
Amortizações acumuladas			
Saldo inicial 1.1.2016	346.087	17.709	363.796
Amortizações do exercício	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-
Efeito de conv. Cambial	-	-	-
Saldo final a 31.03.2016	346.087	17.709	363.796
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial 1.1.2016	2.140.283	2.352.000	4.492.283
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-
Atividades descontinuadas	-	(153.948)	(153.948)
Transferências e Abates	-	-	-
Saldo final a 31.03.2016	2.140.283	2.198.052	4.338.335
Total	2.486.370	2.215.761	4.702.131

Total Líquido	0	6.551.000	6.551.000
----------------------	----------	------------------	------------------

Ativos intangíveis Ativo Bruto	Acordos de concessão de serviços	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo inicial 1.1.2015	58.106.315	9.826.853	67.933.168
Variação de perímetro	-	(641.000)	(641.000)
Atividades descontinuadas	(55.619.945)	(271.263)	(55.891.208)
Efeito de conv. Cambial	-	6.119	6.119
Saldo final a 31.12.2015	2.486.370	8.920.709	11.407.079

Ativos intangíveis Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Acordos de concessão de serviços	Outros ativos intangíveis	Total
Amortizações acumuladas			
Saldo inicial 1.1.2015	13.565.043	11.021	13.576.064
Atividades descontinuadas	(13.229.475)	-	(13.229.475)
Amortizações do exercício	10.519	-	10.519
Efeito de conv. Cambial	-	6.688	6.688
Saldo final 31.12.2015	346.087	17.709	363.796
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo Inicial a 1.1.2015	14.656.000	2.505.948	17.161.948
Perdas por imparidade do exercício	431.283	-	431.283
Atividades descontinuadas	(12.947.000)	(153.948)	(13.100.948)
Saldo final 31.12.2015	2.140.283	2.352.000	4.492.283
Total	2.486.370	2.369.709	4.856.079
Total Líquido	0	6.551.000	6.551.000

O valor em ativos intangíveis respeita essencialmente a Acordos de Concessão de Serviços Públicos (IFRIC12).

A informação relativa aos valores líquidos dos ativos intangíveis por segmento de relato primário, à data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, pode ser analisada como segue:

	Acordos de concessão de serviços	Outros ativos intangíveis	Total a 31.03.2016
Concessões	-	6.551.000	6.551.000
Grupo SDC e outras	-	-	-
Total	-	6.551.000	6.551.000

	Acordos de concessão de serviços	Outros ativos intangíveis	Total a 31.12.2015
Concessões	-	6.551.000	6.551.000
Grupo SDC e outras	-	-	-
Total	-	6.551.000	6.551.000

À data de 31 de março de 2016 não existem compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis nem foram reconhecidas despesas de investigação e desenvolvimento como um gasto no período.

11. ATIVO FIXO TANGÍVEL

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis Ativo Bruto	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo Inicial a 1.1.2016	86.932.401	2.760.879	3.203.192	4.838.521	97.734.993
Aquisições	-	-	-	-	-
Efeito da conversão cambial	(720.782)	-	(5.427)	-	(726.209)
Atividades descontinuadas	-	-	-	-	-
Outras regularizações	-	(18.414)	-	-	(18.414)
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo Final a 31.03.2016	86.211.619	2.742.465	3.197.765	4.838.521	96.990.370

Ativos Fixos Tangíveis Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Amortizações acumuladas					
Saldo Inicial a 1.1.2016	17.610.057	2.574.534	2.956.819	-	23.141.410
Amortizações do exercício	58.223	5.656	3.962	-	67.841
Efeito da conversão cambial	-	-	-	-	-
Atividades descontinuadas	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo Final a 31.03.2016	17.668.280	2.580.190	2.960.781	-	23.209.251
Perdas por imparidade acumuladas					
Saldo Inicial a 1.1.2016	39.824.219	-	12.956	4.838.521	44.675.696
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Efeito da conversão cambial	-	-	-	-	-
Atividades descontinuadas	-	-	-	-	-
Saldo Final a 31.03.2016	39.824.219	-	12.956	4.838.521	44.675.696
Total	57.492.499	2.580.190	2.973.737	4.838.521	67.884.947
Total Líquido	28.719.120	162.275	224.028	-	29.105.423

Ativos Fixos Tangíveis Ativo Bruto	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo Inicial a 1.1.2015	105.550.231	5.648.638	3.988.242	4.838.521	120.025.632
Aquisições	-	1.071	1.468	-	2.539
Efeito da conversão cambial	493.794	4.632	(7.789)	-	490.637
Atividades descontinuadas	(19.111.624)	(2.893.462)	(583.556)	-	(22.588.642)
Alienações	-	-	(195.173)	-	(195.173)
Saldo Final a 31.12.2015	86.932.401	2.760.879	3.203.192	4.838.521	97.734.993

Ativos Fixos Tangíveis Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Amortizações acumuladas					
Saldo Inicial a 1.1.2015	23.188.696	4.661.795	3.563.683	-	31.414.174
Amortizações do exercício	665.252	64.627	45.268	-	775.147
Efeito da conversão cambial	-	-	28	-	28
Atividades descontinuadas	(6.243.891)	(2.151.888)	(547.219)	-	(8.942.998)
Alienações	-	-	(104.941)	-	(104.941)
Saldo Final a 31.12.2015	17.610.057	2.574.534	2.956.819	-	23.141.410
Perdas por imparidade acumuladas					
Saldo Inicial a 1.1.2015	16.893.799	-	-	4.838.521	21.732.320
Imparidade do exercício	25.166.417	-	12.956	-	25.179.373
Efeito da conversão cambial	297.003	-	-	-	297.003
Atividades descontinuadas	(2.533.000)	-	-	-	(2.533.000)
Saldo Final a 31.12.2015	39.824.219	-	12.956	4.838.521	44.675.696
Total	57.434.276	2.574.534	2.969.775	4.838.521	67.817.106
Total Líquido	29.498.125	186.345	233.417	-	29.917.887

A informação relativa aos valores líquidos dos ativos fixos tangíveis por segmento de relato primário, à data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, pode ser analisada como segue:

	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos tangíveis	Total a 31.03.2016
Imobiliário	27.663.464	6.437	219.253	27.889.154
Concessões	1.821	155.838	3.507	161.165
Grupo SDC e outras	1.053.836	-	1.268	1.055.103
Total	28.719.120	162.275	224.028	29.105.423

	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos tangíveis	Total a 31.12.2015
Imobiliário	28.413.834	7.392	228.163	28.649.389
Concessões	1.870	178.953	3.682	184.505
Grupo SDC e outras	1.082.421	-	1.572	1.083.993
Total	29.498.125	186.345	233.417	29.917.887

À data de 31 de março de 2016 não existem compromissos contratuais materialmente relevantes para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

Valores Brutos	Propriedades de investimento	Total
Saldo inicial 1.1.2016	35.190.344	35.190.344
Varição de perímetro	-	-
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
Regularizações	59.399	59.399
Efeito de conv. Cambial	-	-
Saldo final a 31.03.2016	35.249.743	35.249.743
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Propriedades de investimento	Total
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial 1.1.2016	13.167.551	13.167.551
Varição de perímetro	-	-
Amortizações do exercício	59.400	59.400
Alienações	-	-
Efeito de conv. Cambial	-	-
Saldo final 31.03.2016	13.226.950	13.226.950
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial a 1.1.2016	8.632.579	8.632.579
Varição de perímetro	-	-
Perdas por imparidade do exercício	-	-
Regularizações	(519.313)	(519.313)
Efeito de conv. Cambial	-	-
Saldo final 31.03.2016	8.113.266	8.113.266
Total	21.340.216	21.340.216
Total Líquido	13.909.527	13.909.527

Valores Brutos	Propriedades de investimento	Total
Saldo inicial 1.1.2015	42.023.234	42.023.234
Varição de perímetro	-	-
Aumentos	-	-
Alienações	(6.832.238)	(6.832.238)
Regularizações	(652)	(652)
Efeito de conv. Cambial	-	-
Saldo final a 31.12.2015	35.190.344	35.190.344
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Propriedades de investimento	Total
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial 1.1.2015	12.908.633	12.908.633
Varição de perímetro	-	-
Amortizações do exercício	533.396	533.396
Alienações	(274.479)	(274.479)
Efeito de conv. Cambial	-	-
Saldo final 31.12.2015	13.167.551	13.167.551
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial a 1.1.2015	2.868.010	2.868.010
Varição de perímetro	-	-
Perdas por imparidade do exercício	5.764.569	5.764.569
Regularizações	-	-
Efeito de conv. Cambial	-	-
Saldo final 31.12.2015	8.632.579	8.632.579
Total	21.800.130	21.800.130
Total Líquido	13.390.214	13.390.214

Não existem à data de demonstração da posição financeira obrigações contratuais para comprar, construir ou desenvolver propriedades de investimento ou para reparação, manutenção ou aumentos das mesmas.

13. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros investimentos financeiros” detalham-se do seguinte modo:

Outros investimentos financeiros	Saldo Inicial	Variação de perímetro	Alienações	Transfer. e Reg.	Saldo Final 31.03.2016
Ativos financeiros disponíveis para venda	849.733	-	-	-	849.732
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.933.216	-	-	(457.372)	2.475.843
Perdas por imparidade	(330.000)	-	-	-	(330.000)
Total	3.452.949	-	-	(457.372)	2.995.575

Outros investimentos financeiros	Saldo Inicial	Variação de perímetro	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final 31.12.2015
Ativos financeiros disponíveis para venda	874.673	-	(24.939)	-	849.733
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.933.217	-	-	-	2.933.216
Perdas por imparidade	(330.000)	-	-	-	(330.000)
Total	3.477.890	-	(24.939)	-	3.452.949

O valor registado na coluna de “Alienações”, com referência a 31 de Dezembro de 2015, respeita à alienação da totalidade da participação na Indáqua Feira, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

À data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a decomposição do saldo registado na rubrica “Outros investimentos financeiros” é como segue:

	31.03.2016	31.12.2015
Ativos financeiros disponíveis para venda	684.732	684.732
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.310.845	2.768.217
Total	2.995.577	3.452.949

	% participação	31.03.2016	31.12.2015
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Autopistas del Valle	17,00%	408.268	408.268
FICE + Fundação da Juventude	-	62.349	62.349
Gameinvest	1,54%	54.000	54.000
Sanibritas	7,41%	64.844	64.844
Areias	-	249	249
Adrave	-	4.988	4.988
Indáqua Feira - Ind. Água Santa Maria da Feira,	27,00%	-	-
Elos	16,30%	81.510	81.510
Elos - OM	16,30%	8.152	8.152
TESC - Produtos Tecnológicos, Lda	1,00%	372	372
Montinho de Monchique	3,00%	-	-
		684.732	684.732
Empréstimos concedidos e contas a receber			
Elos	16,30%	2.307.680	2.765.052
Gameinvest	1,54%	3.165	3.165
		2.310.845	2.768.217
		2.995.575	3.452.949

Os ativos financeiros disponíveis para venda respeitam a participações que não consubstanciam valor significativo e não têm mercado regulamentado. Dada a dificuldade de mensurar o justo valor com fiabilidade, o Grupo SDC Investimentos regista estes investimentos pelo seu custo de aquisição.

14. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O saldo de 38.500.000 Euros em “Outros ativos financeiros” corresponde ao justo valor do investimento na Soares da Costa Construção SGPS, S.A. (33,33%), na data de perda de controlo desta subsidiária.

Em 12 de fevereiro de 2014, foi concluída a operação de capitalização da área de negócio da construção, anunciada ao mercado em 13 de agosto e em 26 de novembro de 2013, nos termos constantes dos comunicados publicados nessas datas, e realizado o aumento de capital da subsidiária Soares da Costa Construção SGPS, S.A., no montante de 70 milhões de Euros, por parte do investidor GAM Holdings, S.A..

Nessa data, iniciou-se a vigência da Parceria Estratégica e do Acordo Acionista entre a SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. (ex Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.) e a GAM Holdings, S.A..

O Acordo Acionista tem uma vigência de 6 anos. No 5º ano e 6º ano de vigência do Acordo, a SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. pode exercer o direito potestativo de venda da sua participação ao Investidor, que, em contrapartida, tem o direito de adquirir potestativamente essa participação, a partir da mesma data, pelo preço de 38,5 Milhões de Euros. A Empresa até à data do efetivo exercício da opção tem direito a

receber dividendos na proporção do investimento detido de 33%. Uma vez que o Grupo não se encontra exposto aos riscos e benefícios desta participação como consequência das opções existentes, registou esta participação financeira ao seu justo valor na data da perda de controlo desta subsidiária.

Em janeiro do corrente ano, comunicado ao mercado a 14 de janeiro, a SDC – Investimentos, SGPS, S.A., a GAM Holdings e a Soares da Costa Construção SGPS, S.A. acordaram aprofundar as conversações com vista à alienação da participação de 33,33% que a SDC – Investimentos, SGPS, S.A. detém nesta última à GAM Holdings, bem como para a separação de responsabilidades conjuntas e cruzadas que subsistem em algumas obrigações perante terceiros. Esta

15. DISCRIMINAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica de Inventários detalha-se do seguinte modo:

Inventários	31.03.2016	31.12.2015
Produtos acabados e intermédios	10.316.455	11.408.019
Mercadorias	14.841.528	14.841.528
Ajustamentos de valor (Nota 24)	(6.589.483)	(7.118.185)
Total	18.568.500	19.131.362

16. DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

A 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o detalhe de dívidas de terceiros, corrente e não corrente, era como segue:

Dívidas de terceiros	31.03.2016	31.12.2015
Cientes c/c	13.715.522	17.093.181
Cientes c/retenções de garantias	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	2.292.838	2.361.312
Ajustamentos de valor (Nota 24)	(10.149.703)	(11.541.863)
Cientes	5.858.657	7.912.630
Empresas associadas e conjuntamente controladas	22.071.555	21.619.543
Adiantamentos a fornecedores/fornecedores investimento	372.926	358.549
Outros devedores	10.825.867	7.445.949
Ajustamentos de valor (Nota 24)	(4.000.238)	(4.000.238)
Outras dívidas de terceiros - corrente	29.270.110	25.423.803

Em 31 de março de 2016, a rubrica “Empresas associadas e conjuntamente controladas” inclui os montantes relativos a lucros atribuídos por empreendimentos conjuntamente controlados, a receber das participadas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

A exposição do Grupo ao risco de crédito decorre das contas a receber resultantes da normal atividade comercial do Grupo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito o valor nominal das contas a receber.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

Estados e outros entes públicos	31-03-2016	31-12-2015
Imposto sobre o rendimento do exercício	774.042	514.914
Imposto sobre valor acrescentado	73.029	68.919
Outros	213	213
Total	847.284	584.046

17. DISCRIMINAÇÃO DOS OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o detalhe de “Outros ativos correntes e não correntes” era como segue:

Outros ativos correntes e não correntes	31.03.2016	31.12.2015
Depósito a prazo caucionado	7.866.000	7.866.000
Outros ativos não correntes	7.866.000	7.866.000
Depósito a prazo caucionado	1.783.764	2.084.400
Outros	363.672	-
Outros ativos financeiros correntes	2.147.436	2.084.400
Acréscimos de rendimento	98.937	31.037
Gastos a reconhecer	291.726	315.910
Outros ativos correntes	390.663	346.947

O valor de 7.866.000 Euros, na rubrica “Outros Ativos Não Correntes”, a 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respeita a depósitos a prazo que se destinam a caucionar o aporte de “Capital Contingente”, no âmbito do “Acordo de Subscrição e Realização de Capital da concessão da autoestrada Transmontana”.

18. DISCRIMINAÇÃO CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o detalhe de “Caixa e seus equivalentes” era o seguinte:

	31-03-2016	31-03-2015
Numerário	4.053	2.917
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.912.770	2.248.236
Caixa e seus equivalentes na demonstração da posição financeira	1.916.823	2.251.153

Os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, descobertos bancários, estão incluídos na rubrica de “Empréstimos bancários” (Nota 20).

19. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social da SDC- INVESTIMENTOS, SGPS., S.A. é de 160.000.000 de Euros, representado por:

- Cento e cinquenta e nove milhões novecentos e noventa e quatro mil quatrocentos e oitenta e duas (159.994.482) ações ordinárias;
- Cinco mil quinhentas e dezoito (5.518) ações preferenciais sem voto, cujos direitos atribuídos consistem num direito ao recebimento de um dividendo preferencial e ao reembolso preferencial do respetivo valor de emissão na liquidação da sociedade.

Durante o primeiro trimestre de 2016 e exercício de 2015, não ocorreram movimentos com ações próprias.

A reserva de conversão cambial reflete as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do euro e não são passíveis de ser distribuídas ou de ser utilizadas para absorver prejuízos.

Algumas participadas do Grupo contrataram instrumentos financeiros de cobertura. As alterações verificadas no justo valor destes instrumentos financeiros, bem como os impostos diferidos conexos, são reconhecidas diretamente na rubrica de “Reservas e resultados transitados”.

20. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Em 27 de novembro de 2012, conforme divulgado ao mercado na mesma data, a SDC- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A., conjuntamente com várias das suas participadas, celebrou um acordo quadro com seis bancos para a reprogramação de respetivos endividamentos bancários com recurso, num total de 228 milhões de Euros (para o Grupo SDC Investimentos, o montante de 73 milhões de Euros). Adicionalmente foi também celebrado um contrato de abertura de crédito, com dois desses bancos, no montante de 47 milhões de Euros (para o Grupo SDC Investimentos, o montante de 1 milhão de Euros), consubstanciando novas linhas de apoio na modalidade de longo prazo. A operação é caracterizada por uma maturidade de 9 anos com um período de carência de capital de três anos, por uma uniformização de “spreads” em taxa moderada, com possibilidade de revisão após o período de carência, por restrição temporária de distribuição de dividendos e propósito de efetuar uma operação de aumento de capital no prazo de seis meses, em termos ainda a definir, e num montante não inferior a 25 milhões de Euros. No exercício de 2013, e face às negociações em curso no período visando a capitalização do segmento da construção através da entrada de novo investidor, o Grupo obteve, de cada uma das instituições financeiras incluídas no processo de reestruturação, consentimento para a não realização do referido aumento de capital. O acordo quadro tem associados os *covenants* “*Negative Pledge*”, “*Ownership Clause*” e “*Pari Passu*”.

Entretanto, e na sequência da realização do aumento de capital da sua participada Soares da Costa Construção, SGPS, S.A., verificada em 12 de fevereiro de 2014, a Sociedade foi desonerada da obrigatoriedade de realização do aumento de capital previsto no acordo quadro.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos obtidos pelo Grupo detalham-se do seguinte modo:

	31.03.2016		31.12.2015	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Imobiliária	6.068.857	13.310.949	7.895.092	11.806.364
Concessões	17.754.059	79.091.065	18.819.182	76.450.265
Grupo SDC e Outras	6.326.164	33.440.467	12.591.711	28.185.943
	30.149.080	125.842.481	39.305.984	116.442.572
Empréstimos obrigacionistas				
Grupo SDC e Outras	20.000.000	79.356.589	20.000.000	79.263.505
	20.000.000	79.356.589	20.000.000	79.263.505
Papel comercial				
Grupo SDC e Outras	11.694.653	-	11.694.653	-
	11.694.653	-	11.694.653	-
Descobertos bancários				
Concessões	309.034	-	232.942	-
Grupo SDC e Outras	104.148	-	176.762	-
	413.182	-	409.704	-
Total	62.256.915	205.199.072	71.410.342	195.706.077

Em 31 de março de 2016, são as seguintes, as principais características dos empréstimos bancários contratados pelo Grupo:

Holding e outras

Empréstimos bancários

- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo no montante atual de 2.865 milhares de Euros (2.865 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto da Caixa Geral de Depósitos no montante de 1.250 milhares de Euros (1.250 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto do Banco Popular Portugal no montante de 5.000 milhares de Euros (5.000 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro. Adicionalmente, o financiamento tem como garantia a hipoteca do Parque Industrial da Rechousa da empresa Ciagest – Imobiliária e Gestão S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto da Caixa Geral de Depósitos no montante de 14.000 milhares de Euros (14.000 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto do BANIF Banco Internacional do Funchal no montante atual de 1.471 milhares de Euros (1.471 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do Acordo Financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como garantia a hipoteca em imóvel sito na Rua Santos Pousada, 316 e 318 da empresa Habitop – Sociedade Imobiliária S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto do BANIF Banco Internacional do Funchal no montante atual de 500 milhares de Euros (500 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016,

com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.

- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto do BANIF - Banco Internacional do Funchal no montante atual de 2.500 milhares de Euros (2.500 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. e pela Sociedade de Construções Soares da Costa S.A. junto do Banco Comercial Português e Caixa Geral de Depósitos, no montante atual de 1.002 milhares de Euros (1.002 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como garantia as hipotecas das Garagens S^a Luzia e Cinemas da Rua Santos Pousada da empresa Ciagest – Imobiliária e Gestão S.A. e, também, a solidariedade das empresas Soares da Costa Construção SGPS, S.A. e Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. e pela Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. junto de Abanca, sucursal em Portugal, no montante atual de 194 milhares de Euros (194 milhares de Euros a dezembro de 2015). À data de 31 de março de 2016, o montante em dívida encontra-se na totalidade vencido. Este empréstimo tem como garantia as hipotecas dos imóveis da Habitop – Sociedade Imobiliária S.A. e Ciagest – Imobiliária e Gestão, S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 2.852 milhares de Euros (2.852 milhares de Euros a dezembro de 2015). À data de 31 de março de 2016, o montante em dívida encontra-se na totalidade vencido.
- Posição contratual cedida à SDC Investimentos, SGPS, SA em 2014, no âmbito da alienação da subsidiária Energia Própria, SA junto da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo no montante atual de 1.466 milhares de Euros (1.466 milhares de Euros a dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Posição contratual cedida à SDC Investimentos, SGPS, SA em 2014, no âmbito da alienação da subsidiária Energia Própria, SA. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 250 milhares de Euros (250 milhares de Euros a dezembro 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.

- Posição contratual cedida à SDC Investimentos, SGPS, SA em 2014, no âmbito da alienação da subsidiária Energia Própria, SA junto do Banco Santander Totta no montante atual de 168 milhares de Euros (179 milhares de Euros a dezembro 2015).
- Empréstimo contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. junto da Lisgarante no montante atual de 194 milhares de Euros (194 milhares de Euros a dezembro 2015). À data de 31 de março de 2016, do montante atual encontram-se em dívida as prestações vencidas em 2014, 2015 e 2016
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa América, Inc. junto do BANIF Banco de Investimento no montante atual de 4.183 milhares de Dólares (4.183 milhares de Dólares a 31 de dezembro de 2015), com reembolsos em 12 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa América, Inc. junto do Haitong, BCP e CGD no montante atual de 1.387 milhares de Dólares (1.387 milhares de Dólares a 31 de dezembro de 2015). Este financiamento tem como garantia o aval das empresas SDC – Investimentos SGPS S.A. e Soares da Costa Construção, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa América, Inc. junto do City National Bank of Florida no montante atual de 1.946 milhares de Dólares (1.946 milhares de Dólares a 31 de dezembro de 2015).

Empréstimos obrigacionistas

- Empréstimo obrigacionista contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. no montante atual de 20.000 milhares de Euros (20.000 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso ocorrerá em maio de 2016. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants “Cross Default” e “Pari Passu”.
- Empréstimo obrigacionista contratado pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. no montante atual de 80.000 milhares de Euros (80.000 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso ocorrerá em dezembro de 2017. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants “Cross Default” e “Pari Passu”.

Papel Comercial

- A SDC - Investimentos, SGPS, S.A. e a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. têm contratado com um sindicato bancário a colocação e tomada firme de emissões de Papel Comercial até ao limite de 11.845 milhares de Euros, ao abrigo de um contrato programa válido até novembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2015 esta colocação estava titulada na SDC – Investimentos, SGPS, SA, sendo a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. solidariamente responsável pelo cumprimento das obrigações decorrentes deste financiamento. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como garantias a participação de 40% do capital da Somafel, S.A.. Já em 2016, este financiamento foi denunciado pela CCAM que nele participa.

Área Imobiliária

Empréstimos bancários

- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 2.120 milhares de Euros (2.074 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante atual de 11.695 milhares de Euros (11.674 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro.
- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto de Abanca, sucursal em Portugal no montante atual de 3.385 milhares de Euros (3.385 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), com termo em junho de 2020. À data de 31 de março de 2016, do montante atual encontram-se em dívida as prestações vencidas em 2014, 2015 e 2016. Este financiamento tem como garantia hipoteca sobre imóveis das empresas Ciagest - Imobiliária e Gestão S.A. e Habitop Sociedade Imobiliária S.A. e ainda a consignação dos rendimentos dos imóveis financiados.
- Empréstimo contratado pela Ciagest - Imobiliária e Gestão, S.A. junto de Abanca, sucursal em Portugal no montante atual de 589 milhares de Euros (589 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso estava previsto para 2015, sendo atualmente objeto de negociação entre a Empresa e o banco financiador. Este financiamento tem como garantia hipoteca sobre imóveis das empresas Ciagest - Imobiliária e Gestão S.A. e Habitop Sociedade Imobiliária S.A. e ainda a consignação dos rendimentos dos imóveis financiados.
- Empréstimo contratado por Cais da Fontinha Investimentos Imobiliária, S.A. junto de Abanca, sucursal em Portugal, no montante atual de 1.591 milhares de Euros (1.980 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso estava previsto para 2015, sendo atualmente objeto de negociação entre a Empresa e o banco financiador. Este financiamento tem como garantia o empreendimento Cais da Fontinha e ainda uma livrança avalizada pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A..

Área Concessões

Empréstimos bancários

- Empréstimo contratado pela SDC - Concessões, SGPS, S.A. junto do Banco Popular Portugal no montante de 16.668 milhares de Euros (15.954 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 18 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2024. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como garantia, a hipoteca do Parque Industrial da Rechousa da empresa Ciagest.

- Empréstimo contratado pela SDC - Concessões, SGPS, S.A. junto do BANIF – Banco Internacional do Funchal, SA no montante de 2.556 milhares de Euros (2.556 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 12 prestações semestrais, vencendo-se a primeira em maio de 2016, com termo em novembro de 2021. Empréstimo incluído na reestruturação do passivo do Grupo ocorrida no exercício de 2012, tal como descrita acima. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants das cláusulas do acordo financeiro. Adicionalmente o financiamento tem como garantia uma livrança avalizada pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela SDC - Concessões, SGPS, S.A. junto do Banco Comercial Português, no montante atual de 7.866 milhares de Euros (7.866 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em junho de 2017. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants “Ownership Clause”, “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como garantia uma livrança avalizada pela SDC - Investimentos, SGPS, S.A. e também um penhor de 2º grau sobre depósito a prazo constituído no Deutsche Bank.
- Empréstimo contratado pela SDC - Concessões, SGPS, S.A. junto do Banco Comercial Português no montante de 852 milhares de Euros, cujo reembolso será realizado numa prestação única, em agosto de 2016.
- Empréstimo contratado pela Intevias Serviços e Gestão, S.A. junto do Banco BPI no montante de 62.750 milhares de Euros (62.750 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso será realizado em 13 prestações com termo em julho de 2028. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como garantia uma carta conforto do SDC - Investimentos, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa Hidroenergia 1T, Lda. e pela Soares da Costa Hidroenergia 4T, Lda. junto da Caixa Banco de Investimentos no montante atual de 5.000 milhares de Euros (5.000 milhares de Euros a 31 de dezembro de 2015), cujo reembolso estava previsto para 2015, sendo atualmente objeto de negociação entre a Empresa e o banco financiador. O contrato deste empréstimo tem associados os covenants “Cross Default”, “Negative Pledge” e “Pari Passu”. Adicionalmente o financiamento tem como garantia penhor das participações Soares da Costa Hidroenergia 1T, 4T e 8T e o aval da SDC - Investimentos, SGPS S.A. e SDC - CONCESSÕES, SGPS, S.A..
- Empréstimo contratado pela Soares da Costa Hidroenergia, S.A., junto da Caixa Banco de Investimentos no montante atual de 457 milhares de Euros (457 milhares de Euros, contratado em 2015), cujo reembolso estava previsto para 2015, sendo atualmente objeto de negociação entre a Empresa e o banco financiador. Este financiamento tem como garantia uma carta conforto da SDC - Investimentos, SGPS, S.A..

Em 11 de Novembro de 2015, e de forma ao Grupo SDC Investimentos poder ter sustentabilidade financeira foi assinado um acordo quadro de reestruturação financeira envolvendo a dívida da SDC Investimentos SGPS e SDC América no montante global de aproximadamente 156 milhões de Euros.

A dívida reestruturada foi repartida por tranches com características e planos de reembolso diferentes. As principais características de cada tranche são como segue:

Tranche 0

No montante de 16,9 milhões de Euros será reembolsada em 18 prestações anuais em 15 de Julho de cada ano com início em 2018 e a última prestação em 2035.

Tranche 1

No montante de 10,0 milhões de Euros será reembolsada em 18 prestações anuais em 15 de Julho de cada ano com início em 2018 e a última prestação em 2035.

Como garantia do pagamento das tranches 0 e 1, serão mantidos pela SDC Investimentos o penhor das ações e das hipotecas atualmente existentes e constituído penhor financeiro das ações representativas da participação de 33,33% da Soares da Costa Construção SGPS, S.A.

Tranche 2

No montante de 59,6 milhões de será reembolsada em 18 prestações anuais em 15 de Julho de cada ano com início em 2018 e a última prestação em 2035

Como garantia do pagamento da tranche 2, será constituído pela SDC Investimentos um 2º penhor financeiro das ações representativas da participação de 33,33% da Soares da Costa Construção SGPS, S.A.

As tranches 0, 1 e 2 acima referidas, exceto quanto à prestação de 2020 cujo montante de reembolso será de 3,5 milhões de Euros e a última prestação em 2035 cujo montante de reembolso será de aproximadamente 3,0 milhões de Euros as restantes 16 prestações serão de 5,0 milhões de Euros.

De acordo com o acordo de reestruturação sempre que existirem recebimentos em excesso face ao previsto nos orçamentos desse ano aprovados pelos Bancos, esse mesmo excesso será utilizado para reembolso antecipado obrigatório sendo alocado entre as tranches com respeito às proporções calculadas a cada momento em que esse reembolso seja devido.

Adicionalmente os encaixes com as alienações de imobiliário atualmente a garantir a dívida da SDC Investimentos serão alocados ao reembolso antecipado dos financiamentos que beneficiam desses colaterais incluídos na tranche 1.

As tranches 0, 1 e 2 vencerão juros anuais à taxa de 1,5% pagos postecipadamente em 15 de Julho de cada ano vencendo-se o primeiro pagamento em 15 de Julho de 2016.

Tranche Bullet

Esta tranche no montante de 50,0 milhões de Euros tem uma prestação única em 15 de Julho de 2035, existindo uma cláusula de reembolso antecipado decorrente de processos de alienação de ativos integrados nas participadas SDC Imobiliária, SGPS, SA e SDC Concessões SGPS, SA após a liquidação dos financiamentos destas e/ou que tenham estes ativos como garantia.

Como garantia do pagamento da tranche Bullet, será constituído pela SDC Investimentos um 3º penhor financeiro das ações representativas da participação de 33,33% da Soares da Costa Construção SGPS, S.A.

Esta Tranche Bullet não vence juros

Valores Mobiliários Convertíveis

Emissão de um empréstimo obrigacionista no montante de 18,5 milhões de Euros na modalidade de obrigações convertíveis em ações ordinárias representativas do capital social da SDC Investimentos SGPS, SA.

Os titulares poderão optar pela conversão parcial ou total dos seus valores mobiliários a partir de 15 de Julho de 2018, em cada data de pagamento de juros a partir de 3º ano ao preço de conversão que corresponda ao maior de (i) a média ponderada das ações da SDC Investimentos entre o 10º e o 5º dias de negociação imediatamente anteriores à data de subscrição e (ii) 0,25 Euros por ação.

A data de vencimento é 15 de Julho de 2035 sendo o reembolso do montante não objeto de conversão em ações efetuado na data de vencimento.

As obrigações convertíveis vencem juros anuais á taxa de 0,5%, caso a SDC Investimentos tenha registado lucros distribuíveis no ano civil anterior.

Este acordo prevê um alargamento das maturidades, uma vez que o pagamento de capital apenas se inicia em 2018, dando ao Conselho de Administração oportunidades de tentar maximizar o valor dos seus ativos imobiliários e outros.

Embora este acordo nos termos acima referidos já tenha sido aprovado por todas as instituições financeiras e pela SDC Investimentos, a sua aplicação apenas ocorreria após a verificação de um conjunto de condições administrativas que a 31 de março de 2016 ainda não se encontravam verificadas, facto pelo qual as maturidades dos empréstimos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas correspondem às dos contratos iniciais.

O valor nominal dos empréstimos registados na demonstração da posição financeira consolidada à data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, tem as seguintes maturidades, respetivamente:

Maturidades	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Papel Comercial	Descobertos bancários	Total a 31.03.2016
2016	39.305.985	20.000.000	11.694.653	413.182	71.413.820
2017	26.589.238	80.000.000	-	-	106.589.238
2018	16.133.628	-	-	-	16.133.628
2019	13.213.043	-	-	-	13.213.043
2020	12.852.782	-	-	-	12.852.782
2021	14.243.376	-	-	-	14.243.376
Após - 2021	34.433.788	-	-	-	34.433.788
Total	156.771.840	100.000.000	11.694.653	413.182	268.879.675

Maturidades	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Papel Comercial	Descobertos bancários	Total a 31.12.2015
2016	39.569.854	20.000.000	11.694.653	409.704	71.674.211
2017	26.589.238	80.000.000	-	-	106.589.238
2018	16.133.628	-	-	-	16.133.628
2019	13.213.043	-	-	-	13.213.043
2020	12.852.782	-	-	-	12.852.782
2021	14.243.376	-	-	-	14.243.376
Após - 2021	34.433.788	-	-	-	34.433.788
Total	157.035.709	100.000.000	11.694.653	409.704	269.140.066

Está em curso um processo de reestruturação dos financiamentos das instituições bancárias da SDC Investimentos que consolidarão o total de capital e encargos vencidos até á data em condições favoráveis, e que reforçarão a sustentabilidade da vida financeira do grupo.

Os empréstimos do Grupo, à data de 31 de março de 2016, venciam juros às seguintes taxas:

Natureza	Mínimo	Máximo
Empréstimos bancários	1,500%	Euribor 12M + 5,25%
Empréstimo obrigacionista	Euribor 6M + 0,875%	Euribor 6M + 0,95%
Emissão de papel comercial	Euribor 1M + 5,25%	Euribor 1M + 5,25%

Em geral os empréstimos bancários, vencem juros a taxas variáveis de mercado encontrando-se assim, o Grupo, exposto ao efeito das alterações nas taxas de juro de mercado.

No entanto, no âmbito da gestão do risco de taxa de juro, em particular no segmento das Concessões, o Grupo contratou instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro, descritos na nota seguinte "Instrumentos Financeiros Derivados". Tendo como base o nível de financiamento líquido a 31 de dezembro de 2015, os financiamentos incluídos no acordo quadro assinado a 11 de Novembro de 2015 bem como as taxas de juro estabelecidas no mesmo, é convicção do Conselho de Administração que uma variação na taxa de juro indexante produziria um impacto residual nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 as linhas de financiamento encontram-se utilizadas pelo Grupo na sua totalidade , não havendo linhas de crédito disponíveis.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados contratados pelo Grupo respeitam a swaps de taxas de juro destinados a cobrir o risco de taxa de juro de empréstimos.

Na área das Concessões, o Grupo tem contratado os seguintes instrumentos de cobertura de taxa de juro:

Instrumentos financeiros derivados	31.03.2016	31.12.2015
Intevias - Serviços e Gestão, SA	3.763.263	3.809.543
Total	3.763.263	3.809.543

À data de 31 de março de 2016 este instrumento foi designado como de cobertura uma vez que cumpre com os requisitos formais estabelecidos no IAS 39 relacionados com a documentação da relação e efetividade de cobertura do instrumento derivado, pelo que as variações no seu justo valor se encontram registadas na rubrica de “Reservas de operações de cobertura” no Capital Próprio, líquidas dos impostos diferidos associados.

O justo valor deste instrumento financeiro foi efetuado pelas respetivas contrapartes, que são entidades idóneas e independentes, através da adoção de modelos de avaliação apropriados. Estes baseiam-se no método dos cash-flows descontados utilizando *inputs* observáveis no mercado, cotados no mercado interbancário, sendo que neste apuramento se entrou em consideração com o risco de crédito das entidades em causa.

Intevias - Serviços e Gestão, SA	
Tipo de instrumento financeiro:	Derivado
Descrição do derivado:	Coberura de taxa de juro
Banco:	BPI
Moeda:	Euro
Data do contrato:	04-12-2008
Data de início:	04-12-2008
Data de vencimento:	15-07-2023
Periodicidade:	anual
Swap:	3,45
Montante total coberto em 31-03-2016:	39.911.928 euros, amortizável
Referência:	Euribor a 12 meses

22. DISCRIMINAÇÃO DE DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as rubricas relativas a dívidas a terceiros têm a seguinte decomposição:

Outras dívidas de terceiros - corrente	31.3.2016	31.12.2015
Fornecedores	11.771.842	12.714.646
Locações financeiras (Nota 10)	255.842	260.368
Outros fornecedores de investimento	160.342	160.342
Fornecedores de Investimento	416.184	420.710
Adiantamentos de clientes	73.842	137.850
Empresas associadas e conjuntamente controladas	3.529.767	3.099.315
Outros acionistas (sócios)	29.138	30.022
Outros credores	8.186.985	9.373.805
Outras dívidas a terceiros - corrente	11.745.891	12.503.142

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos” (excluído do imposto sobre o rendimento) acima evidenciada, à data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	31.3.2016	31.12.2015
Imposto sobre o rendimento do exercício	88.672	57.908
Imposto sobre o valor acrescentado	15.070	129.427
Contribuições para a segurança social	41.284	60.059
Outros	7.515	131.599
Total	152.540	378.993

23. DISCRIMINAÇÃO DOS OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o detalhe de “Outros passivos correntes” é como segue:

Outros passivos correntes	31.3.2016	31.12.2015
Acréscimos de gastos	11.341.319	10.839.422
Rendimentos a reconhecer	44.169	39.335
Total	11.385.488	10.878.757

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estas rubricas tinham a seguinte decomposição:

	31.03.2016	31.12.2015
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	265.000	207.195
Imposto municipal sobre imóveis	178.158	178.158
Juros a liquidar	9.611.892	9.116.331
Outros acréscimos de gastos	1.286.269	1.337.738
	11.341.319	10.839.422
Rendimentos a reconhecer		
Rendas antecipadas	40.885	35.230
Outros rendimentos a reconhecer	3.284	4.105
	44.169	39.335

24. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO NO PERÍODO DAS PERDAS POR IMPARIDADE E DAS PROVISÕES

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas, em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

Perdas por imparidade acumuladas	Saldo inicial 01.01.2016	Reforço	Reversão	Utilização	Outros	Efeito da conversão	Saldo final 31.03.2016
Ajustamentos de valor							
Cientes cobrança duvidosa	11.541.863	21.670	(348.820)	-	(1.413.830)	-	9.800.883
Outros devedores	4.000.238	-	-	-	-	-	4.000.238
Contas a receber	15.542.102	21.670	(348.820)	-	(1.413.830)	-	13.801.122
Inventários	7.118.186	-	(25.375)	(503.328)	-	-	6.589.483
Total de Ajustamentos de Valor	22.660.287	21.670	(374.195)	(503.328)	(1.413.830)	-	20.390.604

Perdas por imparidade acumuladas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Efeito da conversão cambial	Saldo final
Ajustamentos de valor						
Cientes cobrança duvidosa	2.357.228	9.171.548	-	-	13.087	11.541.863
Outros devedores	2.512.349	1.500.238	(12.349)	-	-	4.000.238
Contas a receber	4.869.577	10.671.787	(12.349)	-	13.087	15.542.102
Matérias-primas, subsidiárias e de cons	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	700.749	3.012.480	(29.245)	-	-	3.683.984
Mercaçdrias	3.434.202	-	-	-	-	3.434.202
Inventários	4.134.951	3.012.480	(29.245)	-	-	7.118.186
Total de Ajustamentos de Valor	9.004.528	13.684.266	(41.594)	-	13.087	22.660.287

O registo das perdas por imparidade relacionadas com as dívidas de terceiros tem por base uma análise individualizada do risco, ponderando a natureza do terceiro, a mora do crédito e a experiência acumulada do Grupo em situações análogas.

O movimento ocorrido nas provisões e a sua decomposição por naturezas, no período findo a 31 de março de 2016, é como segue:

Perdas por imparidade acumuladas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Aplicação do MEP	Outros	Efeito da conversão	Saldo final 31.03.2016
Pensões e outros encargos c/pessoal	26.753	-	-	-	-	(1.170)	25.583
Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	1.095.973	-	-	6.249	(1.102.222)	-	-
Outras provisões	14.744.000	-	-	-	96	-	14.744.096
Total de Provisões	15.866.726	-	-	6.249	(1.102.126)	(1.170)	14.769.679

O movimento ocorrido nas provisões e a sua decomposição por naturezas, no período findo a 31 de dezembro de 2015, é como segue:

Perdas por imparidade acumuladas	Saldo final 01.01.2015	Reforço	Reversão	Aplicação do MEP	Efeito da conversão	Saldo final 31.12.2015
Pensões e outros encargos c/pessoal	20.735	3.578	-	-	2.440	26.753
Empresas associadas e entidades conjuntamente controladas	979.106	-	-	116.867	-	1.095.973
Outras provisões	-	14.744.000	-	-	-	14.744.000
Total de Provisões	999.841	14.747.578	-	116.867	2.440	15.866.726

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre as empresas do grupo que integram o perímetro de consolidação e que são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método integral são eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota.

Os saldos e transações entre o Grupo SDC - Investimentos e as empresas associadas e entidades conjuntamente controladas, consolidadas por equivalência patrimonial, não são eliminados e encontram-se discriminados nos quadros abaixo.

Saldos em 31.03.2016	Clientes	Outras dívidas de terceiros	Outros ativos correntes	Outros passivos correntes	Empréstimos a empresas associadas e conjuntamente controladas	Empréstimos de empresas associadas e conjuntamente controladas
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>						
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	-	18.804.367	-	-	-	1
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	-	2.257.366	-	-	-	1
Portvias - Portagem de Vias, S.A.	-	656.757	-	-	-	-
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	320	-	49.330	30.677	12.729.233	-
OPERESTRADAS XXI S.A.	-	352.939	-	210.367	-	3.081.810
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	-	-	-	-	-	17.499
<i>empresas associadas:</i>						
GAYAEXPLOR - Construção e Expl. de Parques de Estacionamento, Lda	-	-	-	-	27.500	-
Metropolitan Transportation Solutions Ltd. ⁽¹⁾	7.452.948	-	-	-	-	4
Self Energy Engineering & Innovation S.A.	10.537	126	-	-	-	-
Total	7.463.805	22.071.556	49.330	241.045	12.756.733	3.099.315

⁽¹⁾ Durante o exercício de 2015 foram registadas perdas por imparidade sobre a totalidade das contas a receber desta associada

Os termos ou condições praticados entre o Grupo SDC – Investimentos e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos termos que normalmente seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Transações em 31.03.2016	Rendimentos e ganhos operacionais	Ganhos e perdas financeiros
<i>empresas e entidades conjuntamente controladas:</i>		
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	-	-
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	-	-
Portvias - Portagem de Vias, S.A.	-	-
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	-	144.807
OPERESTRADAS XXI S.A.	-	-
Exproestradas XXI - AE Transmontana, S.A.	-	-
<i>empresas associadas:</i>		
GAYAEXPLOR - Construção e Expl. de Parques de Estacionamento, Lda	-	-
Metropolitan Transportation Solutions Ltd. ⁽¹⁾	-	-
Self Energy Engineering & Innovation S.A.	88	-
Total	88	144.807

Os saldos e transações entre o Grupo SDC - INVESTIMENTOS e as empresas participadas da Soares da Costa Construção, SGPS, S.A., encontram-se discriminados no quadro seguinte:

Saldos em 31.03.2016	Clientes	Outros devedores	Fornecedores	Outros credores	Outros passivos correntes
Soc. Construções Soares da Costa, SA	166.092	16.573	928.302	9.723	2.000
Soares da Costa Serviços Partilhados, S.A.	134.461	-	117.964	-	-
CLEAR - Instalações Electromecânicas, S.A.	48.617	-	29.589	-	-
Soares da Costa Moçambique, SARL	6.761	-	-	-	-
SDC Construções SGPS, SA	185	-	-	-	-
Soares da Costa S. Tomé e Príncipe - Construções, Lda	-	-	-	-	-
Estádio de Coimbra, SC/Abrantina, ACE	-	-	5.424	-	-
Clear Angola - Instalações Electromecânicas, Lda.	6	33.539	-	-	-
SDC Construcciones Centro Americanas, SA	-	-	-	27.792	-
Total	356.123	50.112	1.081.279	37.515	2.000

Transações em 31.03.2016	Rendimentos e ganhos operacionais	Gastos e perdas operacionais
Soc. Construções Soares da Costa, SA	3.537	29.293
Soares da Costa Serviços Partilhados, S.A.	-	3.018
CLEAR - Instalações Electromecânicas, S.A.	-	282
SDC Construções SGPS, SA	-	-
Soares da Costa Moçambique, SARL	-	-
CAET XXI - Construções, ACE	-	-
Clear Angola - Instalações Electromecânicas, Lda.	-	-
Soares da Costa S. Tomé e Príncipe - Construções, Lda	-	-
Total	3.537	32.593

São os seguintes os saldos entre o Grupo SDC - INVESTIMENTOS e outras partes relacionadas:

Saldos em 31.03.2016	Empréstimos concedidos e contas a receber	Outras dívidas de terceiros	Outros credores
GAM Holdings, S.A.	-	-	5.000.000
Elos - Ligações de Alta velocidade, S.A.	2.765.052	211.220	-
Gameinvest	3.165	-	-
Total	2.768.217	211.220	5.000.000

26. DISCRIMINAÇÃO DOS OUTROS GANHOS E OUTRAS PERDAS OPERACIONAIS

A decomposição da rubrica “Outros ganhos operacionais” nos períodos findos a 31 de março de 2016 e de 2015 é como segue:

Outros ganhos operacionais	31.03.2016	31.03.2015
Restituição de impostos	93.162	-
Rendimentos suplementares	17.582	-
Reversão de ajustamentos	374.195	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	287.330	117.602
Total	772.270	117.602

Em 31 de março de 2016 e 2015, a rubrica “Outras perdas operacionais” detalha-se como segue:

Outras perdas operacionais	31.03.2016	31.03.2015
Impostos	53.928	118.572
Dívidas incobráveis	-	53.778
Perdas em ativos	-	14
Multas	11.416	21.867
Outros gastos e perdas operacionais	99.000	7.551
Total	164.345	201.781

27. DECOMPOSIÇÃO DOS GASTOS COM FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, a 31 de março de 2016 e 2015, apresentam a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31.03.2016	31.03.2015
Trabalhos especializados	258.111	845.205
Vigilância e segurança	19.190	130.070
Honorários	10.270	111.542
Conservação e reparação	14.522	124.279
Electricidade	38.004	79.361
Combustíveis, lubrificantes e outros fluidos	8.576	27.823
Água	1.906	10.363
Deslocações e estadas	7.375	22.891
Rendas e alugueres	22.651	35.111
Comunicação	9.598	27.411
Seguros	14.725	41.956
Limpeza, higiene e conforto	3.030	23.945
Comissões	80	26.090
Géneros alimentícios e bebidas	-	1.123
Transportes de materiais e outros	-	84
FSE's-Outros	323.397	132.633
Ajustamentos de consolidação	(71.785)	(62.756)
Total	659.650	1.577.131

28. GANHOS E PERDAS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

Os ganhos e perdas em empresas associadas e conjuntamente controladas, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, podem ser analisados como segue:

	31.03.2016	31.03.2015
Ganhos em associadas e em empreendimentos conjuntos		
MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.	522.627	480.498
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	1.210.989	922.853
Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.	165.699	237.907
OPERESTRADAS XXI S.A.	324.748	226.840
Portvias - Portagem de Vias, S.A	85.261	53.443
Total	2.309.324	1.921.541
Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	2.309.324	1.921.541

29. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 apresentam a seguinte decomposição:

Gastos e Perdas	31.03.2016	31.03.2015
Juros suportados	1.626.452	2.651.799
Diferenças de câmbio desfavoráveis	348.882	942.488
Descontos de pronto pagamento concedidos		554
Gastos com fianças		197.092
Gastos com serviços bancários		227.415
Outros gastos e perdas financeiros	20.493	12.014
Outras perdas financeiras	369.375	1.379.563
	(1)	1.995.827
		4.031.363
Rendimentos e Ganhos	31.03.2016	31.03.2015
Juros obtidos	318.186	522.061
Rendimentos e mais valias de participações de capital	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	21.716	4.408.046
Outros rendimentos e ganhos financeiros	114.405	9
Outros ganhos financeiros	136.121	4.408.056
	(2)	4.930.117
Resultados financeiros	(2)-(1)	898.754

30. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E IMPOSTOS DIFERIDOS

A SDC-Investimentos, SGPS, S.A. e as suas subsidiárias nacionais detidas direta ou indiretamente em mais de 75% são tributadas em Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS).

Para as empresas não abrangidas pelo RETGS, o imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras e regimes fiscais aplicáveis no território da sede de cada empresa.

A taxa nominal de IRC para 2015 é de 21%, exceto para os primeiros 15.000 euros de matéria coletável de sujeitos passivos que exerçam diretamente e a título principal uma atividade económica de natureza agrícola, comercial ou industrial, que sejam qualificados como pequena ou média empresa a que se aplica a taxa de 17%.

A partir de 1 de janeiro de 2007 os municípios passaram a poder deliberar uma derrama anual até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC o que eleva, portanto, a taxa nominal de imposto para 22,5%.

Com a publicação da Lei nº 12 – A/2010, de 30 de junho, que introduziu designadamente alterações ao Código do IRC, foi introduzida a derrama estadual. Para 2015 a derrama estadual, nos termos do disposto no artigo 87º-A do Código, incide sobre os sujeitos passivos que apurem um lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a 1,5 milhões de Euros. As taxas da derrama estadual são de 3% sobre o lucro tributável de mais de 1,5 milhões de Euros até 7,5 milhões de Euros, de 5% sobre o lucro tributável de mais de 7,5 milhões de Euros até 35 milhões de Euros e 7% sobre valores superiores a 35 milhões de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, conforme as circunstâncias, os prazos podem ser prolongados ou suspensos.

Assim, as declarações fiscais respeitantes aos exercícios de 2012 e seguintes poderão ser ainda objeto de revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

O imposto sobre o rendimento registado nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 decompõe-se do seguinte modo:

Imposto sobre o rendimento	31.3.2016	31.3.2015
Imposto corrente	(217.223)	(70.481)
Imposto diferido	(43.032)	37.949
Total	(260.255)	(32.532)

Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos apresentados na demonstração da posição financeira consolidada têm as seguintes naturezas das situações que lhes dão origem:

Ativos por impostos diferidos	31.03.2016	31.12.2015
Prejuízos fiscais reportáveis	4.947.007	4.990.039
Outros	6.749	4.416
Total	4.953.756	4.994.455

31. RESULTADOS POR AÇÃO

O capital da empresa é representado por 159.994.482 ações ordinárias e 5.518 ações preferenciais sem voto, sem valor nominal.

Estas ações preferenciais sem direito de voto conferem ao seu titular o direito a um dividendo prioritário nas condições previstas no ponto 2.7 do respetivo prospeto de emissão e admissão à cotação, não inferior a 5% do respetivo valor de emissão, nos termos do disposto no n.º 2.º art.º 341 do CSC.

Resultados por ação	31.3.2016	31.3.2015
Resultado das operações continuadas, líquido de interesses não controlados pelo Grupo	466.738	2.188.645
Resultado consolidado do período - atribuível ao Grupo	466.738	2.188.645
Número de ações preferenciais	5.518	5.518
Número total de ações ordinárias	159.994.482	159.994.482
Número total de ações próprias	-	-
Número médio ponderado de ações ordinárias	159.994.482	159.994.482
Resultado atribuído às ações preferenciais	68,975	68,975
Resultado por ação das operações continuadas		
Básico	0,003	0,014
Diluído	0,003	0,014
Resultado por ação		
Básico	0,003	0,014
Diluído	0,003	0,014

A sociedade não tem instrumentos de dívida convertíveis em ações, pelo que o resultado básico é igual ao resultado diluído.

32. GARANTIAS PRESTADAS

O detalhe das garantias bancárias e cauções prestadas pelo Grupo a terceiros, à data de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é como segue, respetivamente:

	Euros	Dólar Americano	Shekel de Israel	Saldo Final 31.03.2016
Garantias bancárias prestadas a terceiros	14.413.349	212.551	431.791	15.057.692

	Euros	Dólar Americano	Shekel de Israel	Saldo Final 31.12.2015
Garantias bancárias prestadas a terceiros	14.413.349	222.274	433.770	15.069.393

As fianças prestadas a favor de subsidiárias correspondem essencialmente a garantias prestadas no âmbito de financiamentos bancários contraídos pelas empresas participadas em que o Grupo atua como fiador ou avalista (Nota 20).

Garantias bancárias prestadas a terceiros	31.03.2016	31.12.2015
Garantias no âmbito de Contratos de Concessão	13.395.349	13.395.349
Garantias bancárias prestadas a Instituições Financeiras	1.230.551	1.240.274
Outras garantias	431.791	433.770
Total	15.057.692	15.069.393

33. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Após 31 de março de 2016, há a registar os seguintes factos relevantes:

34. CONTINGÊNCIAS

Não se verificaram alterações face ao divulgado nas últimas demonstrações financeiras anuais.

35. APROVAÇÃO DE CONTAS PARA EMISSÃO

Em reunião de 23 de maio de 2016 o Conselho de Administração aprovou emitir as presentes demonstrações financeiras.